

# Luís Rodrigues reconduzido à frente da AAUM

ACADEMIA/P13

AFFSPORTS



PUB

Apetrechamentos e Representações, desde 1981

www.aff.pt

um<sup>o</sup>dicas

31 de Dezembro de 2010 Edição nº 87 - Ano 5 www.dicas.sas.uminho.pt

Opinião

PEDRO DIAS

Início promissor

P16



Margarida Proença

Vice-reitora para a área Administrativa e Financeira

“...é absolutamente fundamental garantir sustentabilidade financeira a médio e longo prazo. É preciso conhecer a estrutura de custos reais das actividades de ensino e investigação para se poderem tomar decisões correctas do ponto de vista estratégico, é necessário aprender a ser eficiente na utilização dos recursos, é necessário garantir diversificação no que respeita a receitas. A questão da autonomia financeira é menos importante; a sustentabilidade é fundamental”.

P08 e 09

Entrevista com o Administrador dos SASUM

Eng. Carlos Silva

“...os SASUM foram extremamente prejudicados pela aplicação de um corte genérico para as universidades que não considera as especificidades deste serviço...o valor é bem mais elevado que a percentagem aplicada às Universidades, o que representa um valor de corte de 273.669,00 euros, que terá graves implicações em 2011 e que levará a um aumento de preços nos serviços prestados pelos SASUM...”



	Acção Social	Desporto	Academia	Cultura
DESTAQUES	<div>Sector de Higiene e Segurança Alimentar dos SASUM</div> <div>O UMDicas esteve à conversa com a responsável do Sector de Higiene e Segurança Alimentar dos SASUM – Eng. Celeste Pereira, para saber mais pormenores sobre este sector, como é o seu dia-a-dia, como está organizado e seu papel no seio dos SASUM. P02</div>	<div>Prémios de Mérito Desportivo da UMinho</div> <div>Foram 50 os alunos que no passado dia 11 de Dezembro foram presenteados na Universidade do Minho (UMinho) com os prémios de Mérito Desportivo e respectivos certificados. Um prémio que é sobretudo o reconhecimento da Universidade aos seus estudantes que conseguiram o duplo sucesso - académico e desportivo. P03</div>	<div>Escola de Economia e Gestão (EEG)</div> <div>A Escola de Economia e Gestão da UMinho oferece cursos de graduação e de pós-graduação nas áreas das ciências empresariais, económicas e políticas. O Prof. Oliveira Rocha é o actual presidente da EEG e afirma que a Escola se transformou numa escola de referência na área da investigação mas que tem de alargar a prestação de serviços P12</div>	<div>XVII Celta</div> <div>Nos passados dias 3 a 5 de Dezembro, realizou-se, no Theatro Circo, o XVII Celta - Certame Lusitano de Tunas Académicas, que teve como tema o cinema. A Magna Tuna Cartola de Aveiro foi a grande vencedora ao arrebatar o prémio de Melhor Tuna P15</div>

SPORT ZONE





SASUM  
entrevista sector



Aluno da UMinho premiado pela Fundación Telefónica

O projecto "Among", de Sérgio Soares Ferreira, mestrando em Tecnologia e Arte Digital da UMinho, foi premiado no concurso VIDA 13.0, na categoria "Incentivos à Produção". O concurso é uma referência mundial na investigação artística em vida artificial e na promoção da investigação em artes e novas tecnologias



XIX FITU Cidade de Viseu

Tuna Mais Tuna: Copituna - Tuna Académica da Guarda; Melhor Pasacalles: Real Tunel Académico - Tuna Universitária de Viseu; Melhor Pandeireta: Tuna do Distrito Universitário do Porto ; Melhor Estandarte: Tuna do Distrito Universitário do Porto; Grande Prémio XIX FITU Cidade de Viseu: Tuna do Distrito Universitário do Porto

**ANA MARQUES**

anac@sas.uminho.pt

**Editorial**

Bom Ano de 2011!

Estes são os votos da equipa do UMDicas que com grande satisfação realiza esta edição especial de final de ano, para agradecer aos nossos parceiros, patrocinadores, amigos, leitores, colaboradores e aproveitar para desejar a todos um excelente ano de 2011.

Depois de um ano de trabalho é bom olharmos para o passado com os objectivos postos no futuro, mas não nos esqueçamos de viver o presente com todas as pessoas que nos dizem muito...com realizações pessoais e profissionais e com muito optimismo.

A época festiva que agora vivemos é uma época de alegria, movimento, cor e sentimento. O momento propício para recuperar forças, estar com a família e amigos e divertir-se. É também oportuna para pararmos e reflectirmos sobre o que foi o ano até então. Mas chega de choros e lamúrias, dizer que a culpa pelos nossos contratempos é da crise e dos governantes.

E a nossa sensação de dever cumprido é motivo de satisfação. Durante 2010, levamos a informação da Academia, dos SASUM e de todos quantos nesta Universidade se destacaram em várias áreas, a toda a Comunidade Académica, a nível nacional e internacional, fazendo o papel que nos cabe de formar e informar.

Nesta edição e neste cenário de crise económica, financeira e de dificuldades sociais, fomos entrevistar a Vice-Reitora para a área Administrativa e Financeira – Prof. Margarida Proença no sentido de averiguar quais são os objectivos e projectos da UMinho nesta área, e saber qual a estratégia da Academia no combate à crise, e como farão face aos cortes orçamentais impostos.

Na UMinho 2010 foi um ano de grandes mudanças. A nível de estruturas, políticas e métodos, tendo também alargado os seus horários com a implementação do ensino pós-laboral. As Escolas e Institutos têm-se vindo a adaptar as estas transformações, uma tarefa nem sempre fácil e que requer o planeamento de estratégias para o futuro.

Nesta edição fomos falar com o Presidente da Escola de Economia e Gestão – Prof. Oliveira Rocha, que nos afirmou que a EEG se transformou numa escola de referência na área da investigação mas que tem de alargar a prestação de serviços para fazer face à crise e preparar o futuro.

Decorreu no passado dia 7 de Dezembro as eleições para a direcção da AAUM. Os estudantes minhotos reelegeram Luís Rodrigues que ganhou esta corrida com 88,57% dos votos, sendo que a EEG se vencedora destas eleições foi uma vez mais a abstenção que se situou nos 86,76%. A AAUM celebrou ainda o seu trigésimo terceiro aniversário, o qual contou com a presença da fadista Ana Moura.


Pelo segundo ano consecutivo foram atribuídos os prémios de mérito desportivo. No total receberam estes prémios 50 alunos. O evento contou ainda com a presença de personalidades de relevo do nosso panorama desportivo, social e político, tais como: o ex-atleta Internacional de Futebol - Vítor Baía que participou num debate sobre o “alto rendimento, nos estudos e no desporto”.

Anível da cultura, Dezembro foi sem dúvida um mês recheado. Assistimos ao 1º Dezembro, ao CELTA e ao FUMP, três dos eventos culturais mais importantes da Academia. Nesta edição fomos ainda entrevistar os “Jograís” que este ano completaram 20 anos.

Desejo-vos que entrem com o pé direito em 2011, que seja um ano novo repleto de pequenas grandes coisas que nos fazem sorrir...e que cada um saiba dar sempre o seu melhor em todas as esferas da vida.

# Sector de Higiene e Segurança Alimentar dos SASUM



 **Celeste Pereira é a responsável do Sector de Higiene e Segurança Alimentar dos SASUM. A trabalhar nos SASUM desde Abril de 2004, assume a função neste sector como “uma realização profissional e pessoal”, pois gosta de dos desafios que este tipo de projectos impõe e gosta de trabalhar com equipas grandes. O UMDicas esteve à conversa com a responsável para saber mais pormenores sobre este sector, como é o seu dia-a-dia, como está organizado e seu papel no seio dos SASUM.**

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

**Qual a sua área de formação?**  
Licenciada em Eng.ª Biológica - Ramo tecnologia química e alimentar e especialização em gestão da qualidade.

**O que significa para si trabalhar neste sector nos SASUM?**  
Realização profissional e pessoal no trabalho que desenvolvo neste sector e como responsável do departamento alimentar. Trabalho na minha área de formação. Gosto muito do que faço. Sempre trabalhei na área alimentar. Gosto do desafio de projectos e grandes equipas.

**Há quantos anos foi implementado este sector?**  
O sector de Higiene e segurança alimentar (SHSA) existe desde a minha vinda para os SASUM.

*O projecto de gestão de um departamento alimentar, não pode estar dissociado da segurança alimentar.*

Formalmente este sector foi constituído na revisão do Regulamento Orgânico dos SASUM,

em 2009.

**Como está organizado?**  
O SHSA tem um responsável da Equipa de segurança alimentar (ESA), que sou eu e um assessor da ESA. Existe ainda a equipa de segurança alimentar, responsável pela implementação e manutenção do sistema de segurança alimentar, que é constituída pelo responsável da ESA, pelo assessor da ESA e pelos responsáveis dos sectores de aprovisionamento e manutenção.

**Qual a função e importância deste sector no seio dos SASUM?**

*O sector de higiene e segurança alimentar tem a responsabilidade directa pela segurança da alimentação de toda a população académica da UMinho.*

Penso que não são necessárias mais palavras para descrever, quer a importância, quer a responsabilidade do trabalho que desenvolvemos neste sector e no departamento alimentar em geral.

**Quais os principais objectivos do sector?**

Manter o sistema de Gestão de segurança alimentar no seu desempenho máximo, para todos os indicadores relacionados, que são muito específicos para a garantia da segurança alimentar. Os sistemas de gestão de segurança alimentar eficazes são preventivos. Actuam na prevenção dos perigos, com o fito da segurança total no produto final. É esta a nossa missão principal neste sector.

**Qual o modo de funcionamento?**  
O sector funciona de forma integrada com o departamento alimentar, compras e toda a organização dos SASUM relacionada. Existem reuniões regulares da equipa de segurança alimentar. Existem auditorias mensais a cada uma das 22 unidades do departamento alimentar. Todos os meses fazemos recolhas de higiene dos utensílios, dos alimentos, dos manipuladores, como forma de verificar os requisitos de higiene pessoal e processo. Mantemos planos de verificação da qualidade da água (por avaliação mensal e recolhas bimestrais). Fazemos exercícios de rastreabilidade periódicos, fazemos simulacros de segurança alimentar. O sistema de gestão de segurança alimentar implementado obriga à manutenção de registos regulares em todas as unidades, que nos evidenciam diariamente o cumprimento dos requisitos implementados. Todo este sistema documental tem de ser mantido,

verificado, controlado e alimentado no sentido da melhoria continua.

**Ser responsável por este sector é um desafio?**

Todos os dias, pela enorme responsabilidade, como já referi e pelas situações diárias que temos de analisar, corrigir, melhorar e prevenir.

**Quais são as tarefas diárias do responsável do sector?**

As necessárias para a assegurar o modo de funcionamento descrito e todas as que surjam de imprevisto.

**Quais as principais dificuldades que encontra no desenvolvimento do seu trabalho?**

*Se puder ser considerada dificuldade, penso que é a dimensão e dispersão do departamento. Muitas unidades, dispersas geograficamente, o que faz com que a comunicação tenha uma dimensão temporal sempre elevada.*

Qualquer procedimento que tenha de ser implementado precisa sempre de muito tempo, para chegarmos a todas as unidades de forma eficaz.

**Quantas pessoas trabalham neste sector?**

Este sector tem formalmente 2 pessoas. A equipa da ESA são 4 pessoas.



A minha  
da U.M.

**Queres ser meu Vizinho?**

Ainda não conheces o  
prédio da Rita?

Aparece e visita a Vila Universitária  
(R. Nova de Sta. Cruz)



**VILA UNIVERSITÁRIA**

Entra mais em  
[www.vilauniversitaria.net](http://www.vilauniversitaria.net)





Jogar Xadrez na UMinho

Convidam-se todos os interessados em aprender Xadrez, jogar de forma regular, representar a Universidade do Minho em competição ou fazer parte da Organização do Mundial Universitário em 2012, a contactar-nos para [ddc@sas.uminho.pt](mailto:ddc@sas.uminho.pt)



Submissão de trabalhos - BAT in Manufacturing Industry

A conferência "International Conference on Project Economic Evaluation" vai realizar-se a 28 e 29 de Abril de 2011, em Guimarães. O subtema desta edição é "BAT in Manufacturing Industry". Os interessados podem submeter os trabalhos até dia 15 Janeiro de 2011.

SASUM  
mérito desportivo

# 50 alunos da UMinho receberam prémios de mérito desportivo

**Foram 50 os alunos que no passado dia 11 de Dezembro foram presenteados na Universidade do Minho (UMinho) com os prémios de Mérito Desportivo e respectivos certificados. Um prémio que é sobretudo, o reconhecimento da Universidade aos seus estudantes que conseguiram o duplo sucesso - académico e desportivo.**

Ana Marques  
[anac@sas.uminho.pt](mailto:anac@sas.uminho.pt)

Na abertura do evento, o Reitor António Cunha falando na formação integral que a UMinho procura facultar aos seus alunos, refere que a vertente desportiva é das mais importantes “cria dinâmicas que não se conseguem em qualquer outra vertente”, por isso a UMinho tem “apostado e continuará apostar no desporto como uma vertente da formação do indivíduo”, congratulando ainda a equipa que tem liderado a área desportiva na Universidade e que viu recentemente ser-lhe atribuída a organização de mais dois campeonatos – Mundial Universitário de Xadrez e Futsal 2012.

A cerimónia que teve início pelas 11h30, contou com a presença de personalidades de relevo do nosso panorama desportivo, social e político, tais como: o ex-atleta Internacional de Futebol - Vítor Baía, o Reitor da UMinho - Prof. António Cunha, Filomena Costa – atletismo e Filipe Duarte – canoagem, ambos atletas de alto rendimento, Vice-presidente do VSC - Eng. Júlio Mendes, Presidente do ABC - Eng. Luís Teles, do COP - Dr.ª Angélica Santos e Dr. Paulo Bernardo, bem como, o Administrador dos SASUM - Eng. Carlos Silva, o Presidente da AAUM - Luis Rodrigues, Presidente da FADU - Bruno Barracosa, em representação do Presidente da Câmara Municipal de Guimarães - Amadeu Portilha, em representação do Presidente da Câmara Municipal de Braga - Dr.ª Palmira Maciel, o Presidente da Associação de Xadrez do distrito de Braga - Dr. Fernando Costa, entre outros.

O evento começou com uma sessão de debate tendo como tema “alto rendimento, nos estudos e no desporto”, uma conversa a quatro (Vítor Baía, Filomena Costa, Filipe Duarte e António Cunha) com a moderação a cargo de Jorge Ribeiro, jornalista e membro do Comité Executivo da AIPS. Um dos pontos desta conversa foi a dificuldade ou não da compatibilização entre estudos e desporto, tendo sido a opinião dos intervenientes muito unânime – é algo muito difícil de compatibilizar, “é preciso muito sacrifício”, afirma Filomena Costa. Já Filipe Duarte refere que “foi preciso uma grande força de vontade”. Para Vítor Baía, “consegui conciliar com muito

sacrifício até uma certa altura, mas depois foi impossível e tive mesmo de optar”.

O tema “muito interessante” segundo opinião geral, para os intervenientes na conversa, o apoio familiar e das próprias instituições em que estão inseridos, seja na parte desportiva como educacional, são essenciais para se conseguir levantar avante as duas vertentes, e atingir o patamar a que chegaram estes 50 alunos que foram agora premiados – sucesso desportivo e académico. Para Filomena, “é difícil, exige renunciar a muitas outras coisas que todos gostamos de fazer (sair, passear, divertir-nos) mas valeu o esforço, não desisti nem do desporto nem do curso, consegui alguns sucessos desportivos e hoje estou formada e já a trabalhar na minha área (Enfermagem)”. Segundo Filipe “deixei muitas vezes de sair com os amigos, de me divertir para me poder dedicar aos estudos e ao desporto, mas sinto-me recompensado”. A UMinho tem um programa de apoio aos atletas de alto rendimento – TUTORUM, o qual tem ajudado muitos dos alunos agora premiados a conseguir a conciliação desportiva e académica, este apoio é cada vez mais potencializado até pelos próprios clubes e associações, “é importante depois de terminar a carreira desportiva ter a que se “agarrar” por isso não deixar os estudos é muito importante, refere Filomena. Vítor Baía não foi um destes casos, mas após o encerramento da sua carreira como atleta tirou o curso de Gestão Desportiva, o que é sempre outra opção.

Após a conversa decorreu a entrega dos prémios Mérito Desportivo aos alunos, os quais para além do certificado receberam um cheque que varia entre o valor integral da propina - para os estudantes que conquistaram medalhas de Ouro em Competições Internacionais Universitárias no ano lectivo de 2009/2010, e 12,5% do valor integral da propina, no caso dos estudantes que se sagraram campeões nacionais universitários em modalidades colectivas ou provas por estafetas.

Após isto procedeu-se à assinatura dos protocolos de cooperação desportiva com o VSC



e ABC, e ainda protocolo com COP/Comissão dos Atletas Olímpicos.

## Apresentação Pública dos Campeonatos Mundiais Universitários de Xadrez (Guimarães) e Futsal (Braga) 2012

No final decorreu a apresentação pública dos Campeonatos Mundiais Universitários de Xadrez (Guimarães) e Futsal (Braga) 2012, a qual coube ao Presidente da AAUM, Luís Rodrigues e Bruno Barracosa, Presidente da FADU. Luís Rodrigues começou por recordar os eventos desportivos internacionais anteriormente organizados pela UMinho, referindo que “com estas atribuições, UMinho e AAUM reforçam a excelente imagem que têm construído”. Agradecendo o apoio do Estado através do Ministério da Ciência Tecnologia e do Ensino Superior, das Câmaras Municipais de Guimarães e de Braga, das Federações Portuguesas de Xadrez e de Futebol, do Comité Olímpico de Portugal, e da Rádio Televisão Portuguesa “contribuíram de forma decisiva para o sucesso das candidaturas”.

Estes dois eventos (xadrez e futsal) estarão integrados no programa oficial das Câmaras de Guimarães e Braga, que serão capitais Europeias da Cultura e Juventude em 2012, respectivamente. Segundo Luís Rodrigues, um dos objectivos destas organizações será contribuir para o fomento e desenvolvimento da prática desportiva nestas duas vertentes, “tentaremos inovar e acrescentar valor às organizações, através do pleno envolvimento de uma casa onde o saber e o conhecimento



são a razão fundamental da sua existência” refere. Estes dois eventos, que decorrerão em Agosto de 2012 (Futsal em Braga) e Setembro de 2012 (Xadrez em Guimarães) terão uma participação de aproximadamente quarenta países e cerca de setecentos participantes. O Futsal atrairá 32 equipas (16 masculinas e 16 femininas) e cerca de 550 participantes, o Xadrez atrairá a participação de aproximadamente 20 países e a participação de cerca de 150 participantes.

Antes do almoço oferecido pelo Reitor a todos os presentes, António Cunha dirigiu ainda algumas palavras. Para o Reitor a

UMinho pretende ser cada vez mais uma “Universidade sem Muros”, é seu objectivo “alargar os seus âmbitos, não só internamente como à comunidade em geral, particularmente às cidades de Braga e Guimarães”, como é o caso dos campeonatos que vai organizar e que serão incorporados nos programas dessas cidades, bem como a clubes, como foi o caso dos protocolos assinados e que vão reforçar essa abertura. António Cunha terminou afirmando que “a Universidade deve dar formação, deve promover o conhecimento, mas tem que saber também reconhecer o mérito como fizemos hoje com estes alunos”.



DESPORTO  
voleibol/basquetebol



V Festival de Tunas Cidade de Barcelos

Melhor Tuna - Afonsina - Tuna de Engenharia da Universidade do Minho  
: Melhor Estandarte - Afonsina - Tuna de Engenharia da Universidade do Minho; Melhor Solista - Tuna Académica da Universidade Lusíada do Porto; Tuna + Tuna - Afonsina - Tuna de Engenharia da Universidade do Minho



ITA de Rugby Seven's

A Universidade do Porto venceu o I Torneio de Apuramento de Rugby Seven's que se realizou no passado dia 13 de Dezembro na cidade de Vila Real. A UPorto bateu na final a equipa da casa, a UTAD por 31-10. Em terceiro lugar ficou a Universidade do Algarve.

# 1º lugar para a equipa feminina de voleibol

**As equipas de voleibol da AAUMinho (feminina e masculina) deslocaram-se, nos dias 6 e 7 de Dezembro, à Covilhã para jogar o I Torneio de Apuramento (TA) para as Fases Finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's). As actuais Tetra-Campeãs Nacionais confirmaram o seu favoritismo e classificaram-se em 1º lugar.**

Cláudia Fernandes  
dicas@sas.uminho.pt

AAC, AAUAlg, AAUAv, AAUBI, AAUE, AAUM, AAUTAD e IPLeiria foram as equipas que se defrontaram nesta fase de apuramento da modalidade de voleibol feminino e masculino nos pavilhões da Universidade da Beira Interior.

Na fase de grupos as jogadoras da AAUMinho encontraram como primeiro adversário a equipa de Vila Real - a AAUTAD, num jogo onde a equipa minhota fez jus ao apelido de "melhor equipa feminina em competição" atribuído pelo treinador João Lucas. A AAUMinho demonstrou uma superioridade inegável no primeiro set, que terminou com resultado de 25-11. No segundo set da partida, a AAUTAD finalmente respondeu à

AAUMinho. Houve maior sustentação de bola, boas jogadas de parte a parte, mas no final as minhotas venceram por 25-21.

No segundo jogo do dia, a AAUMinho defrontou AACoimbra. Frente à equipa da cidade dos estudantes, as pupilas de João Lucas tiveram um bom teste às suas capacidades. Houve muita sustentação de bola, mas as minhotas foram sempre mais fortes no side-out. O resultado final foi mais um 2-0 (25-11 e 25-19) favorável às nortenhas.

Ainda no dia 6 de Dezembro as minhotas disputaram a liderança do grupo B com a AAUAlg num jogo em que as algarvias foram

literalmente esmagadas. O jogo terminou com a vitória nos dois sets (25-13 e 25-12) pela AAUMinho.

A equipa masculina de voleibol da AAUMinho atrasou-se para o 1º jogo contra os jogadores da AAUAlg que se recusaram a jogar. Este atraso resultou na vitória automática dos algarvios.

Os minhotos defrontaram posteriormente o IPLeiria num jogo marcado pelos remates forte e os bons passes da AAUMinho que lhes permitiu conquistar os primeiros dois sets fixados em 15-25 e 25-15.

A equipa masculina nortenha, treinada por Francisco Costa, jogou ainda contra a AAUAv. A equipa de Aveiro demonstrou ser muito forte, mas o jogo ficou marcado pela arbitragem duvidosa que favoreceu a AAUAv. Os minhotos perderam assim o seu último jogo do TA na Covilhã, apelidada pelos jogadores de



"vergonhoso".

No dia 7 de Dezembro a equipa feminina da AAUMinho disputou as meias-finais com a sua congénere de Aveiro. As minhotas conquistaram os dois sets, fixados em 25-9 e 11-25, conquistando o lugar na Final para grande revolta da AAUAv.

A sorte ditou que o conjunto de João Lucas encontra-se

novamente a AAUAlg na luta pelo 1º lugar do TA. A AAUMinho entrou em campo disposta a vencer o torneio e só permitiu às adversárias alcançarem 5 pontos no 1º set que terminou em 5-25. Perante este resultado as algarvias entraram com outro espírito em campo no segundo set, que acabou por ser conquistado pelas minhotas (25-21), garantindo desta forma o 1º lugar para a AAUMinho.

# Basquetebol cumpre objectivos

**As equipas de basquetebol da AAUMinho participaram nos passados dias 9 e 10 de Dezembro, em Vila Real, no primeiro torneio de apuramento para as fases finais dos Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's). No fim dos dois dias da prova, ambas as equipas cumpriram os objectivos: a passagem às meias-finais da competição, classificando-se a equipa masculina em 3º e a feminina em 4º lugar.**

Ana Paula Magalhães  
dicas@sas.uminho.pt

As atletas da formação feminina da AAUM foram as primeiras a entrar em campo, num jogo que as colocou frente à equipa da Universidade de Aveiro (AAUAv), uma das favoritas. O jogo acabou por ditar melhor sorte à equipa minhota que bateu as aveirenses por 55-32.

Já na parte da tarde a equipa treinada por João Chaves venceu sem dificuldade a equipa da casa - Universidade de Trás-os-Montes (AAUTAD). O jogo foi claramente dominado pelas atletas do Minho e o resultado final demonstrou isso mesmo: 49-25 para a AAUM.

No terceiro e último jogo da fase de grupos as minhotas venceram também a equipa do IPLeiria, por 42-27, sagrando-se assim primeiras classificadas do grupo B, assegurando a passagem às meias-finais.

No masculino a AAUM iniciou frente ao IPV (Viseu) e à AAUBI (Beira Interior).

No primeiro jogo a equipa do Minho entrou a vencer, realizando

transições defesa-ataque muito eficazes. Contudo, a equipa de Viseu mostrou-se bastante mais consistente que em anos anteriores não deixando a equipa de Alexandre Oliveira descansar. O jogo foi renhido até ao fim, terminando com uma vitória por dois pontos da equipa da AAUMinho (43-41).

O segundo jogo prometia ser também emocionante uma vez que colocou frente a frente os 2º e 3º classificados dos CNU's do ano anterior. Recorde-se que nas fases finais, a equipa da Beira Interior bateu por cinco pontos a equipa do Minho. Neste jogo, contudo, a sorte mudou de mãos, saindo precisamente a equipa da AAUM com uma vitória com a mesma diferença: 41-36.

Assim, a formação masculina de basquetebol da AAUMinho qualificou-se, também, em primeiro lugar do grupo B, passando às meias-finais.

O segundo dia realizou-se a primeira semi-final que colocou em duelo a AAUM e a UPorto. A

equipa do Minho entrou bem no jogo mas foi perdendo ritmo ao longo do mesmo. Ao intervalo a diferença de pontos era já reveladora. No segundo tempo a AAUMinho ganhou velocidade mas não conseguiu recuperar. O jogo terminou 23-30, favorável à equipa portuense. Assim, a equipa de João Chaves perdeu o acesso à final - que colocou frente a frente UP e AAUBI.

O jogo para decisão do 3º e 4º lugar aconteceu horas mais tarde, entre a AAUM e AAUAv. Se na fase de grupos a equipa minhota saiu vencedora, neste segundo jogo as atletas de Aveiro mostraram-se mais fortes, batendo por 43-56 a equipa do Minho.

Também no masculino as equipas do Minho e Aveiro se encontraram, na disputa por um lugar na final. A equipa do Minho parecia não recuperada do esforço do dia anterior, jogando a ritmo lento e deixando a equipa da AAUAv dominar o jogo com uma vantagem madrugadora. O jogo terminou 17-46, vitória expressiva da equipa aveirense.

Assim, tal como a formação feminina, também o masculino não conseguiu passar à final.

A AAUM procurou, então, um lugar no pódio frente à Académica de Coimbra (AAC). Os minhotos mostraram-se recuperados do cansaço exibido de manhã, controlando o jogo desde o início. A




equipa coimbrã mostrou-se nervosa, tentando penetrar no ataque, embora sem êxito. A AAUM jogou firme, com passes curtos a fim de fazer correr o relógio e manter a distância no marcador. O objectivo foi conseguido: o jogo acabou com uma vitória confortável para a equipa da AAUM (37-25), que se qualificou, assim, em terceiro lugar.

Neste primeiro torneio venceram a equipa da UP e da UAv, no feminino

e masculino, respectivamente.


Este torneio ficou marcado pelos protestos das equipas e apoiantes à arbitragem e à mesa. Os erros dos oficiais de mesa foram uma constante ao longo de todos os jogos, com confusões quanto aos pontos das equipas e ao "esquecimento" de fazer o tempo correr no relógio. Também a arbitragem foi contestada por técnicos e jogadores por excesso de zelo quanto às faltas.





**RoboParty'2011**

A UMinho e a SAR-Soluções de Automação e Robótica organizam a quinta edição da RoboParty. Trata-se de um evento de 3 dias (traz o teu saco cama para dormir lá), onde os jovens aprendem a construir o seu próprio robô com supervisão especializada, de forma simples e divertida. As inscrições estão abertas até 11 de Fevereiro de 2011.



**IX Festival de Tunas Femininas da Universidade Portucalense**

MELHOR TUNA: Atituna; 2ºMELHOR TUNA: Tuna Feminina Enfermagem Porto; MELHOR PANDEIRETA: Cientuna; MELHOR PORTA - ESTANDARTE: Tuna Feminina Enfermagem Porto; MELHOR SOLISTA: Atituna; MELHOR INSTRUMENTAL: Tuna Feminina do ISEP; TUNA MAIS TUNA: Atituna; MELHOR CLAQUE: Cientuna

DESPORTO

taekwondo/andebol/raquetes

# 18 medalhas para os Titãs da AAUMinho

**A cidade de Évora foi palco para mais uma demonstração do inquestionável poderio do Taekwondo da AAUMinho. A equipa de Titãs conquistou nada mais, nada menos, que 18 medalhas (oito de ouro, quatro de prata e seis de bronze) para a academia minhota!**

Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt

O campeonato decorreu no passado dia 11 de Dezembro, na cidade de Évora, que vai ficar para sempre ligada à história do taekwondo da AAUMinho. Em 2004, no primeiro Campeonato Nacional Universitário da modalidade, Karina Reis (ex-aluna da Licenciatura em Química) conquistou a primeira medalha (ouro) para os minhotos. Volvidos seis anos, a cidade onde em tempos os Romanos veneraram os seus Deuses, viu os Titãs da AAUMinho deixarem também as suas marcas na história... 18 marcas para ser mais exacto.

No masculino, Sérgio Areias (-54kg/Mest. Eng. Informática), Rui Bragança (-58kg/Medicina), Nuno

Costa (-63kg/Arquitectura), Eduardo Rodrigues (-74kg/Eng. Gestão Industrial) e Miguel Rodrigues (-80kg/Eng. Gestão Industrial) conquistaram o tão almejado ouro.

Muito perto de o conseguirem estiveram também os seus colegas de equipa, Pedro Póvoa (-58kg/Psicologia), Rui Tiago Silva (-74kg/Sociologia) e Tiago Sá (Eng. Informática) que conquistaram todos eles a medalha de prata.

Joel Monteiro (Kups singular/Medicina), Pedro Ribeiro (-74kg/Eng. Civil), Nelson Ribeiro (-80kg/Eng. Civil), Joel Monteiro (-87kg/Medicina), Tiago Coelho (+87kg/TSI) e Marcos Andrade

(+87kg/Eng. Informática) completam o quadro dos medalhados ao arrebatarem o bronze.

No feminino, as três atletas minhotas em prova conquistaram todas elas medalhas. Ana Coelho (Eng. Biomédica), Ana Rita Lopes (-57kg/Enfermagem) subiram ao degrau mais alto do pódio enquanto que Mariana Pinto (-53kg/Relações Internacionais) alcançou a prata.

Fruto destas brilhantes prestações individuais, a AAUMinho (50 Pontos) venceu este CNU no colectivo, relegando para o segundo lugar a UPorto (43 Pontos) e a AEFMH (34 Pontos) [Associação de Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana] paraterceiro.

Numa prova que contou com quase uma centena de atletas inscritos, há destacar os seguintes factos da AAUMinho:

- Os seus atletas estiveram presentes em oito das 12 finais disputadas
- Sete deles venceram nas finais.
- Três dessas finais foram entre atletas seus
- A final dos -58kg foi uma reedição do Europeu Universitário de 2009, só que desta vez Rui Bragança venceu Pedro Póvoa (19-18).
- Eduardo Rodrigues sagrou-se Tri-Campeão Nacional Universitário
- Ana Coelho e Miguel Rodrigues sagraram-se campeões no seu ano de "caloiros"
- Na categoria de -74kg academia minhota fez o pleno: ouro, prata e bronze

Para o técnico da AAUMinho, Hugo Serrão, esta foi "a vitória de uma equipa, de um grupo de jovens estudantes que dedica grande parte do seu tempo para praticar um desporto. Conciliando os estudos e os treinos. Trabalhando para atingir objectivos de elevado grau de dificuldade. Uma equipa



perseverante, dedicada, unida e coesa. Com grande capacidade de trabalho e de sacrifício. Uma equipa que exemplifica o melhor que se faz na nossa universidade e nossa região, o Minho."

A grande meta agora passa a ser o Campeonato Europeu Universitário, que se vai realizar em Sófia (Bulgária), e onde os Titãs da UMinho serão uma das equipas com fortes aspirações à conquista do título europeu.

## Andebol confirma recandidatura

**Os campeões nacionais confirmaram no I Torneio de Apuramento (TA) a sua recandidatura ao título, com uma vitória na final frente à anfitriã da prova – a AAUAv. Os minhotos bateram os estudantes de Aveiro por 17-12, num jogo muito disputado na primeira parte, mas com um segundo tempo onde a superioridade da AAUMinho ficou bem patenteada.**

Laura Camacho  
dicas@sas.uminho.pt

Gabriel Oliveira não escondeu a satisfação com a vitória do Minho: "Nós tínhamos capacidade para ganhar, apesar da equipa adversária também ter qualidade." O treinador afirma ainda que o segredo de "marcar o ritmo e dominar o jogo" foi cumprido. O I TA de andebol teve lugar em Aveiro nos passados dias 29 e 30 de Novembro. A equipa masculina, ainda na fase de grupos jogou

contra a Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro (UTAD), a qual venceu por 25-13. Derrotou ainda o Instituto Politécnico de Viseu (IPV) com uma diferença de 15 golos (24-9). Com duas vitórias a AAUMinho ficou apurada para as meias-finais, fase na qual bateu a Associação Académica da Universidades do Algarve (AAUAlg). A AAUAv apurou-se para a final com a AAUM depois

de vencer a Associação Académica de Coimbra (AAC). Na final, os minhotos foram sem dúvida melhores, principalmente na segunda parte. A sua boa performance foi premiada com a uma vitória sobre os da "casa" por 17-12. Filipe Magalhães, capitão da equipa minhota também se mostrou satisfeito pelo objectivo ter sido cumprido: "Ganhamos os jogos todos e o torneio, por isso faço um balanço muito positivo". A equipa feminina não cumpriu o objectivo traçado - passar às meias-finais - mas Filipe Magalhães afirma que a equipa "está a melhorar, e com os novos reforços acredito que conseguem o apuramento". Apenas por um golo

A equipa feminina da AAUM ficou aquém das meias-finais por um golo. As minhotas começaram por vencer o Instituto Superior da Maia (ISMAI) por 9-7, mas segundo o treinador Gabriel Oliveira o erro está na diferença de golos: "Devíamos ter ganho por mais", assim ficariam apuradas para as meias-finais. Na segunda partida a UP derrotou a equipa minhota por 14-5, o que ditou o afastamento das minhotas da fase seguinte. Não passou por apenas um golo, já que foi essa a diferença em relação à Associação Estudantes da Faculdade de Motricidade Humana (AEFMH). A Universidade do Porto (UP), o Instituto Politécnico do Porto (IPP), e o IPLEiria fizeram companhia às lisboetas nas meias-finais.

A final foi disputada entre a UP e o IPLEiria, a qual, após o empate no final do jogo foi decidida nos livres de sete metros, onde as leirienses saíram vencedoras. "A organização deixou muito a desejar" "A organização deixou muito a desejar", afirma Gabriel Oliveira. A fase de grupos das equipas femininas foi disputada no Pavilhão Desportivo do Beira-Mare todas as atletas minhotas queixaram-se do estado degradado do espaço, o treinador adianta até que aquele "pavilhão nem é da modalidade". A ausência de apoio médico, o atraso constante dos jogos e a falta de garrafas de água em muitos jogos junta-se na lista de críticas à organização do torneio académico.

## Raquetes da UMinho em destaque na capital

**A cidade de Lisboa viu as equipas de Ténis, Ténis de Mesa e Badminton da AAUMinho, apresentarem-se ao mais alto nível nos CNUs, alcançado respectivamente prata, bronze e bronze. O xadrez também esteve em acção, mas foi em termos individuais que a AAUMinho brilhou, através da conquista da medalha de bronze por Yaroslav Minakov.**

Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt

O Estádio Universitário de Lisboa foi durante os dias 13 e 14 de Dezembro um "mega-court" onde todas as modalidades de raquete do calendário competitivo da FADU estiveram em acção.

AAUMinho, que tradicionalmente

se apresenta sempre muito forte em modalidades como o Badminton e o Ténis de Mesa, teve desta vez no Ténis o seu grande destaque. O trio maravilha, Francisca Silva (Gestão), Maria Cristiana Costa (Eng. Biomédica), Maria Francisca

Matos (Medicina) devolveu o ténis minhoto à ribalta do desporto universitário, arrebataando a medalha de prata.

No ténis de mesa, e novamente no feminino, a AAUMinho esteve em bom plano, conquistando uma medalha de bronze através do par Cristina Real (Línguas e Literaturas Estrangeiras) e Danielle Rosa (Erasmus).

Na vertente masculina, e devido a um mau planeamento por parte da organização, a competição não terminou, pelo que não é possível (ainda) apresentar qualquer

resultado.

O Badminton fez jus aos seus pergaminhos e marcou mais uma vez presença no pódio, classificando-se em terceiro lugar. Os responsáveis por mais esta medalha para a academia minhota foram: João Graça (Eng. Civil), Rui Almeida (Eng. Mecânica) e Ana Ferreira (Eng. Biológica).

A finalizar a brilhante prestação dos atletas da AAUMinho nestes dois dias de competição, Yaroslav Minakov (MIECOM) - no Xadrez Rápidas, trouxe consigo uma medalha de bronze.





Assembleia Geral da FADU

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) organizou no passado dia 17 de Dezembro, na cidade de Lisboa uma Assembleia Geral onde um dos temas em debate foi a discussão e aprovação do plano de actividades e orçamento para 2011.



Congresso Nacional sobre Literacia, Media e Cidadania

Vai realizar-se na UMinho, nos dias 25 e 26 de Março de 2011, um Congresso Nacional sobre Literacia, Media e Cidadania. Esta iniciativa servirá para uma tomada de consciência daquilo que vai sendo feito, do muito que falta fazer e dos melhores caminhos a tomar para promover a literacia para os media em Portugal.

# Nuno Costa, a “máquina” de combate da UMinho

**Nuno Costa, aluno da Licenciatura em Arquitectura e atleta TUTORUM (Programa de Apoio Tutorial da UMinho aos atletas de alta competição), é uma autêntica máquina de combate que teve em 2010 um ano impar: Campeão Nacional Sénior, Campeão Nacional Universitário, Medalha de Bronze no Mundial Universitário e Campeão Europeu em Sub21. Vamos então conhecer um pouco melhor este futuro arquitecto que tem como grande sonho a presença nos Jogos Olímpicos.**

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt

**Com que idade iniciaste a prática competitiva do Taekwondo e onde?**  
Com 14 anos em Guimarães.

**Achas que o taekwondo ajudou no teu desenvolvimento enquanto indivíduo?**  
Sim, muito. O Taekwondo ajudou-me a ser mais organizado, ter valores, ter objectivos, lutar por eles... Devo ao Taekwondo a pessoa que sou hoje.

**Qual foi o papel da tua família no teu percurso enquanto atleta de alta competição?**  
Foi, e é muito importante: sem eles é impossível ser atleta de alta competição.

**Quantas vezes treinas por semana, e quanto tempo?**  
Doze vezes por semana, duas horas por treino

**Algumas pessoas associam as artes marciais a comportamentos violentos. O que tens a dizer a essas pessoas?**  
*Não se deve associar as artes marciais à violência porque acredito que o Taekwondo nos torna mais tolerantes, paciente e compreensivos, mais calmos, evitamos melhor as situações conflituosas.*

Mas essa comparação vai sempre existir, é impossível para os praticantes de artes marciais não serem associados à violência, cabe às pessoas perceberem que se trata de um desporto como qualquer outro.

**A maneira como tu lidas com a pressão e a ansiedade antes dos combates é algo que tu consegues trabalhar e treinar, ou simplesmente é algo com que**

**apenas lidas na hora em que entras no tatame?**  
É algo que treinamos e que demora a controlar. Faz parte do treino de alta competição e que melhora consoante a experiência que vamos adquirindo.

**És actualmente Campeão Nacional Sub21 e Campeão Nacional Universitário. Qual é para ti a grande diferença entre a competição federada e a competição universitária?**  
A diferença está na quantidade de atletas, pois relativamente à qualidade, uma grande parte dos melhores atletas portugueses são alunos universitários.

**Recentemente participaste no Campeonato da Europa de Sub-21 onde te sagraste campeão europeu. Como correu essa prova e qual foi a sensação de ouvires o hino de Portugal no degrau mais alto?**  
Correu muito bem, estava muito bem em todos domínios: físicos, técnicos, tácticos. Estava muito motivado e confiante em tudo o que fazia. À medida em passava cada combate dava-me ainda mais força para vencer o seguinte. Só queria ganhar o próximo, independentemente do adversário e da sua qualidade confiava sempre nas minhas capacidades. Quando dei por mim já era Campeão da Europa sub21. Foi um orgulho enorme ouvir o hino português a tocar perante todos os atletas da prova.

**No Europeu Universitário de 2009 e no Mundial Universitário de 2010 alcançaste bronze em ambas as provas. Em 2011 na China decorrem as Universiadas e o ouro é uma meta real?**  
Sim, sem dúvida. Nunca participei numas Universiadas, estou com muitas expectativas, muito motivado, nunca um português conseguiu uma medalha e gostava de ser o primeiro. Apesar



do nível elevadíssimo e querer muito o ouro, uma medalha nesta prova é sinal de sucesso.

**Os jogos Olímpicos de 2012 em Londres são um sonho ou algo mais?**  
É um sonho e um objectivo com data marcada. Todos os dias penso nisso, como penso em todos os meus outros objectivos. Faço e farei tudo o que está ao meu alcance para conseguir lá estar.

**O facto de competires pelo teu actual clube condicionou a tua escolha de Universidades quando concorreste? Porque?**  
Claro. Por causa da sua localização poder conciliar melhor as duas coisas.

**Para muitos atletas de alta competição torna-se difícil conciliar os estudos com a prática desportiva. Como é que tu consegues gerir esta nem sempre fácil "relação"?**  
*Consigo, com um horário de treino que permite assistir às aulas. Requer muita dedicação e organização e ajudas, tanto dos amigos como dos docentes lá em arquitectura.*

A UMinho iniciou em Portugal um

**programa pioneiro no que diz respeito ao apoio aos atletas de alta competição, o TUTORUM. O que pensas desta iniciativa e do programa em si?**  
Acho que é uma brilhante ideia e iniciativa. Que deve continuar a ser desenvolvida pois pode realmente fazer a diferença no momento em que escolhemos a universidade onde vamos estudar.

**Em áreas já recebeste apoio através do TUTORUM?**  
Maior flexibilidade nas datas de entrega de trabalhos e maior flexibilidade na justificação de faltas.

**Os teus objectivos pessoais passam por uma carreira profissional no taekwondo ou os estudos vêm em primeiro lugar?**  
Gostava de dedicar a minha juventude ao Taekwondo e depois como sei que ainda vou ter muito tempo pela frente tenho o curso para me apoiar.

**Descreve-me uma segunda-feira na vida de Nuno Costa.**  
Às 6h da manhã acordo, 06:30 começo o primeiro treino até às 08:30. Às 9:00 apanho o autocarro para Guimarães. Durante o dia estou nas aulas até às 17h. Depois apanho a autocarro para Braga e treino das 17:30 às 19:30. Depois janto na cantina da universidade e procuro deitar-me antes das 22:30.



# Loja UMinho

Horário:  
segunda a sexta das 12h00 às 19h00

Posto de vendas em Azurem  
Complexo Desportivo Universitário  
Horário: 10h00 às 24h00

Localização:  
Campus de Gualtar  
Junto ao Complexo Desportivo Universitário





VII Festafin em Idanha

Tuna mais Tuna: Tuninfas; Melhor Instrumental: Meninas e Senhoras da Beira; Melhor Pasacalles: Meninas e Senhoras da Beira; Melhor Estandarte: Moçoilas Covilhã; Melhor Pandeireta: Moçoilas Covilhã; Melhor Solista: Tesuna Porto; Melhor Tuna: Tesuna Porto



TNU de Bridge

A Federação Académica do Desporto Universitário (FADU) conjuntamente com a Federação Portuguesa de Bridge, vai organizar no próximo dia 27 de Janeiro, na cidade de Lisboa, o I Torneio Nacional Universitário de Bridge.

DESPORTO  
desporto para todos



# DESPORTO

na **UMinho**

é **PARA TODOS**

**Temos  
mais de 50  
actividades físicas  
ao seu dispor, de certeza  
encontrará a sua!**

## Desportos Motorizados

Karting

## Fitness

Actividades de Ritmo; Pilates; Fit Pilates; Cycling; Expresso Abdominal; Expresso Jump; Jump; Expresso GAP; Pump Attack; Express FitAbdominal; AeroDance; Step Dance; Pump Attack; Express Total Condition; Express PumpAttack; Power GAP; Expresso Power GAP; Step Attack; Step Latino; Total Condition; Combat; GAP; Circuit Total; Cardio-Fitness e Musculação; Ginástica; Hip-Hop\*; Danças de Salão\*; Danças Latino Americanas

## Corpo e Mente

Balneoterapia; Hata Yoga; Artes Circenses

## Campo de Práticas de Golfe

Golfe

## Desportos Individuais

Atletismo; Badminton; Squash; Ténis\*; Ténis de Mesa; Xadrez; Patinagem de Show\*

## Desportos de Aventura

Escalada; Orientação

## Desportos Aquáticos

Natação

## Desportos de Combate e Artes Marciais

Capoeira\*; Karaté Shotokan; Hapkido\*; KickBoxing\*; Judo\*; Judo (crianças); Taekwondo; Taekwondo (crianças)\*; Viet-Vo-Dao\*; Kick Boxing e Muay Thai; Krav Maga\*; Pankration\*; Iaido\* Kendo\*; Jiu Jitsu\*; Krav Maga

## Desportos Colectivos

Andebol; Basquetebol; Futebol 11; Futsal; Hóquei em Patins; Rugby; Voleibol

Inscreva-se nas Secretarias dos Complexos Desportivos da UMinho





O 8º Congresso Internacional de Optometria e Ciências da Visão (CIOCV2011) irá celebrar-se na UMinho (Braga, Portugal) nos dias 9 a 10 de Abril 2011. Diversas personalidades de todo o mundo no âmbito da Optometria e Ciências da Visão irão integrar o Programa Científico



A Bruna-Tuna Universitária da Figueira da Foz, por ocasião da celebração do seu 18º Aniversário, promove a realização da VIII edição do FITUFF - Festival Internacional de Tunas Universitárias da Figueira da Foz. O Certame terá lugar no próximo dia 12 de Março de 2011 no Casino Figueira.

# Entrevista com a Vice-reitora

**Vice-reitora para a área Administrativa e Financeira, Margarida Proença é Professora Catedrática de Economia. É licenciada em Economia (Univ. Técnica de Lisboa) e doutorada em Economia pela Universidade de South Carolina, nos Estados Unidos. Foi por duas vezes Presidente da Escola de Economia e Gestão, e pertenceu à Assembleia Estatutária e ao Conselho Geral, tendo ainda a cátedra Jean Monnet em Economia Europeia e diversas publicações e prémios. Actualmente faz parte da equipa reitoral.**

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

**É Vice-Reitora para a área Administrativa e Financeira. Qual é a essência desta pasta?**

Básicamente, coordenar a gestão administrativa, financeira, orçamental e de recursos humanos da Universidade, em estreita ligação com o Reitor, o Conselho de Gestão e o Administrador.

**Quais são os principais objectivos do pelouro que lidera até 2013, final deste mandato?**

Garantir a sustentabilidade orçamental e a racionalização, num quadro de transparência e pública prestação de contas, promover a descentralização e a gestão desconcentrada, aplicar progressivamente um sistema de custos totais que permita explicitar custos reais, directos e indirectos, por actividade, e garantir um controlo mais efectivo e rigoroso, diversificar as fontes de financiamento e aumentar a captação de receitas próprias, tendo como referência que a sustentabilidade financeira a longo prazo das universidades é claramente uma responsabilidade pública, e reforçar a formação e o desenvolvimento profissional e pessoal dos recursos humanos n ã o - d o c e n t e s e n ã o - i n v e s t i g a d o r e s .

**Quais os objectivos e prioridades para a gestão financeira de forma a garantir a sustentabilidade financeira da Instituição a médio prazo?**

Teremos ainda de reforçar a identificação da estrutura de custos com vista à implementação de um sistema de contabilidade de custos e orçamentos globais por unidade e serviço, num quadro de autonomia, transparência e pública prestação de contas. Em 2010, a Universidade do Minho divulgou já o seu Relatório de Gestão e Contas, incluindo contas consolidadas com as entidades participadas pela Universidade, e a partir do início de 2011 começar-se-á a utilizar um novo programa informático , um sistema integrado de gestão que tornará p o s s í v e l u m m a i o r armazenamento e tratamento da informação. O sistema de controlo interno e auditoria começou também já a ser implementado.

**Em que aspectos e como está a ser feita a diversificação das fontes de financiamento e aumento da captação de receitas próprias na UMinho?**

A diversificação das fontes de financiamento que se procura implementar vai no sentido do reforço do posicionamento e visibilidade em redes e consórcios regionais, nacionais e internacionais que potenciem também a qualidade da investigação , bem como projectos mobilizadores que envolvam a sociedade.

*As receitas próprias são já significativas, mas por definição sempre poucas!*

**Um dos vectores do Programa de acção para o quadriénio 2009-2013 é o equilíbrio financeiro. O que se entende por equilíbrio financeiro? E quais as principais medidas para o atingir?**

O equilíbrio financeiro é um conceito utilizado para analisar a estabilidade de uma empresa , e basicamente corresponde a uma situação em que os capitais próprios e os capitais alheios a médio e longo prazo são iguais ao investimento em activos fixos , isto é , equipamentos e outro imobilizado. Digamos que se trata de comparar os custos e as despesas com as receitas. Embora tendo em conta os interesses legítimos de todos e reconhecendo a necessidade de manter a coesão interna, têm de ser aplicados os princípios da prudência e da transparência na utilização dos recursos financeiros, nomeadamente no que diz respeito aos custos fixos de funcionamento e a previsões consistentes e razoáveis de despesas com o pessoal.

**Quais as principais fontes alternativas de financiamento que a UMinho está a potenciar?**

*De uma forma geral em Portugal, a sociedade ainda pensa que o financiamento tem de ser todo público, uma*



*espécie de maná garantido à partida, esquecendo que não se trata de uma dívida, mas da aplicação dos impostos que pagamos enquanto contribuintes.*

Há sempre formas; veja-se por exemplo o que se passa actualmente com a cultura e as indústrias criativas, cuja contribuição para o PIB nacional já ronda o da indústria têxtil por exemplo.

*O que é necessário é ser rigoroso e transparente na captação de receitas e prestar contas públicas.*

**Na sua opinião, será possível as Universidades atingirem a autonomia financeira?**

Os custos com o ensino superior e a investigação científica têm vindo a aumentar de forma significativa. Em Portugal, entre 2005 e 2009, a despesa total em investigação mais do que quadruplicou. Embora parte deste acréscimo, felizmente, se tenha ficado a dever ao sector privado (representa já cerca de 58% do total da despesa em I&D), as despesas em I&D em instituições de ensino superior aumentaram cerca de 11% entre 2008 e 2009. O número de doutorados passou de 7.562 em 2001 para 11.339 em 2008. Por outro lado, o número de alunos inscritos no ensino superior público subiu 48% entre 1995 e 2009.

*O crescimento que estes dados mostram é*

*muito importante para toda a sociedade, já que representam o acréscimo do capital humano, essencial para uma maior competitividade da nossa economia no longo prazo, mas implicam mais custos.*

A isto têm vindo ainda sobrepor-se custos crescentes com a segurança social e com os descontos para as pensões. No outro lado da moeda, e essa tendência é global, estão a sentir-se os efeitos da crise, com a necessária contenção das despesas públicas. As Universidades vão cada vez mais ser confrontadas com um aparente paradoxo – a exigência





**AAUMinho em grande no Hóquei Patins**

A AAUMinho, que organizou nos passados dias 16 e 17 de Dezembro o I Torneio de Apuramento de Hóquei Patins, esteve em plano de destaque ao conquistar o 2º lugar nesta prova, após eliminar nas meias-finais a Universidade do Porto.



**Carnaval na Neve 2011**

O Carnaval da Neve realiza-se de 7 a 13 de Março de 2011. Consulte aqui as condições gerais de acesso a estas actividades desportivas organizada pela AFUM e pela AAEUM. As inscrições são efectuadas online. Incrções: aferreira.neve@gmail.com; Tel.: 927710999 / 927710999 - Informações: comneve@gmail.com

**ACADEMIA**  
entrevista

# Margarida Proença

colocada pela sociedade de formar mais cidadãos, de elevar os conhecimentos em ciência e tecnologia que permitam responder de forma eficaz ao mundo em que vivemos, a urgência de tudo fazer com mais qualidade e reconhecimento internacional, e cada vez menos dinheiro público para tal. Esta evolução é já clara, e temos verificado o que se passa noutros países.

*Nessa medida, é absolutamente fundamental garantir sustentabilidade financeira a médio e longo prazo. É preciso conhecer a estrutura de custos reais das actividades de ensino e investigação para se poderem tomar decisões correctas do ponto de vista estratégico, é necessário aprender a ser eficiente na utilização dos recursos, é necessário garantir diversificação no que respeita a receitas. A questão da autonomia financeira é menos importante; a sustentabilidade é fundamental.*

**A UMinho tal como o país, vive uma situação grave de crise?**  
A Universidade do Minho depende de financiamento, público e privado. Logo, em contexto de uma crise grave não pode deixar de ser atingida. As receitas provenientes do orçamento de Estado para 2011 serão menores que em 2010. E os custos fixos de uma instituição com a dimensão da Universidade do Minho são significativos. Mas ainda assim, as contas vão todas ser pagas, os salários também – embora no contexto de contenção decidido pelo governo, vamos continuar a desenvolver investigação de base e aplicada com o reconhecimento nacional e internacional que temos vindo a obter cada vez mais financiada por projectos públicos e privados, nacionais e comunitários, vamos continuar a garantir um ensino de qualidade a números de alunos que, gostaríamos, que continuassem a aumentar.



*“...é absolutamente fundamental garantir sustentabilidade financeira...”*

*Mas a gestão tem que ser rigorosa, como aliás deve ser sempre, e muito mais quando estão envolvidos dinheiros públicos.*

**Quais são as maiores dificuldades com que se depara a academia?**  
Quando se fala na necessidade de ser mais eficiente, e ela é real de facto, isso quer dizer racionalização na utilização dos recursos, o que nem sempre é fácil. Com certeza que toda a academia gostaria de ter mais à sua disposição – mais tempo para investigar, mais livros e revistas, mais docentes, mais funcionários, maiores oportunidades de progressão numa carreira que é muito exigente, mais reconhecimento, enfim.

**Em relação ao orçamento de estado aprovado. Como ficou a situação das Universidades?**  
Ainda assim, o corte na despesa pública que afectou o sistema de ensino superior podia ter sido maior.

*No entanto, em 2011, as Universidades terão claramente uma situação financeira mais complicada. Qual vai ser a verba do OE para a*

**UMinho? O apoio financeiro que estava previsto à UMinho mantém-se?**  
A verba inscrita em sede de Orçamento de Estado para a Universidade do Minho inclui todos os apoios previamente negociados, e ronda os 61 milhões de euros. É insuficiente para fazer face a todas as despesas com pessoal.

**Perante a situação de crise que se vive, a UMinho tem capacidade para continuar com os investimentos previstos?**  
Os investimentos previstos para a Universidade do Minho em 2011 terão como base receitas próprias e apoio comunitário. Neste momento, tudo aponta no sentido positivo.

**Prevêem-se cortes a nível de recursos humanos para um maior equilíbrio financeiro na UMinho?**

*Não se prevêem alterações na estrutura de recursos humanos da Universidade.*

**A passagem a fundação seria uma boa alternativa às frágeis situações das universidades?**

*Na minha opinião, pode corresponder a um processo de gestão mais eficiente, e nessa*

*medida constituir uma boa alternativa.*

**O que mudaria na UMinho com a passagem a fundação?**  
A mudança efectiva, no fundo, resultará daquilo que a Universidade quiser e da qualidade da sua liderança. Trata-se de um processo de gestão que, como disse, pode ser mais rigoroso, embora também mais flexível.

*Não é por ser uma fundação que o ensino deixará de ser um bem público constitucionalmente definido.*

**No seu entender a UMinho, tal como o País em geral entrará vai tem tendência para estagnar?**  
Não gostaria de dizer que o país tem “tendência para estagnar”! em 2011 a situação económica e financeira vai ser ainda muito complicada, mas penso que Portugal tem condições para ultrapassar esta crise, embora não duvide que o sistema de bem-estar social a que nos habituamos na Europa começou já a ser fortemente revisto.

*As Universidades não podem estagnar de forma alguma, porque*

*neste enquadramento cada vez mais fortemente concorrencial a uma escala global, a Europa precisa absolutamente de reforçar as suas competências e habilitações em ciência e tecnologia.*

Sem um reforço significativo ao nível de capital humano que torne possível o aumento da produtividade e da diferenciação não será possível competir com a China ou a Índia. Quanto á Universidade do Minho, está ainda numa trajectória de crescimento.

**Na sua opinião a visita do FMI seria boa? O impacto para o Ensino Superior seria negativo ou proteccionista?**  
O FMI tem como objectivo equilibrar as contas públicas, eliminar os défices, etc, ou seja, remédios por vezes necessários, mas que podem doer a sério...





Vencedor do Leopardo de Ouro, pela curta-metragem "A History of Mutual Respect", no Festival Internacional de Cinema de Locarno, na Suíça, Gabriel Abrantes apresenta agora no Centro Cultural Vila Flor algumas das suas obras em vídeo como "Visionary Iraq" e "Liberdade" (em colaboração com Benjamin Crotty), "Olympia" (em colaboração com Katie Widloski)



**Gata no Monte**

AAAUMinho vai organizar nos próximos dias 7,8 e 9 de Janeiro, em Fafe, a Gata no Monte. As inscrições não estão limitadas apenas ao alunos, podendo também participar funcionários e antigos alunos da UMinho. Para mais informações consultar: [www.aaum.pt](http://www.aaum.pt)

**ACADEMIA**  
entrevista

**Entrevista ao Eng.º Carlos Silva, Administrador dos SASUM**

**“Plano de actividades dos SASUM para 2011, Qualidade na prestação dos serviços e aposta nos Recursos Humanos”**

**O UMDicas esteve à conversa com Carlos Silva, Administrador dos SASUM para saber mais pormenores sobre Plano de actividades dos SASUM para 2011. Entre as muitas coisas o Administrador refere que são grandes linhas estratégicas para 2011 a renovação das duas Certificações de Qualidade e a aposta na qualificação dos recursos humanos.**

Ana Marques  
[anac@sas.uminho.pt](mailto:anac@sas.uminho.pt)

**Quais são as grandes linhas estratégicas do Plano de Actividades dos SASUM para 2011?**

*As grandes linhas estratégicas, ou se quisermos chamar-lhes objectivos estratégicos dos SASUM, destacamos a renovação das duas Certificações de Qualidade pela Norma ISO 9001:2008 e ISO 22000:2005 para o final do ano, a aposta na qualificação dos recursos humanos que está traduzida no vasto plano de formação; o aumento da segurança nas Residências Universitárias e a requalificação das Residências de Azurém, o aumento da receita e a diminuição dos custos de funcionamento, nomeadamente, água, luz e gás.*

Em relação a este último ponto, convém destacar que em 2010, realizamos a introdução de políticas de redução energética contribuiu para uma poupança de 100.000 euros, que representou cerca de 12% do gasto total em relação ao ano anterior (cerca de 650.000 euros).

**Qual o orçamento dos SASUM para 2011? O OE aprovado recentemente impõe cortes aos SASUM?**

*O orçamento dos SASUM para 2011 em números redondos*

*ronda os 8 milhões de euros na sua globalidade.*

No entanto, os SASUM foram extremamente prejudicados pela aplicação de um corte genérico para as universidades que não considera as especificidades deste serviço em termos de estrutura de custos de pessoal e do peso muito significativo que as receitas próprias. Em termos práticos, os SASUM são prejudicados por serem mais eficientes e terem uma menor dependência do Orçamento do Estado que os seus congéneres nacionais. O Ministério da Ciência Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) tem consciência desta situação e esperamos que, durante 2011, seja capaz de encontrar medidas correctivas face à particularidade deste Serviço.

*De facto, o valor é bem mais elevado que a percentagem aplicada às Universidades, o que representa um valor de corte de 273.669,00 euros, que terá graves implicações em 2011 e que levará a um aumento de preços nos serviços prestados pelos SASUM.*

Os SASUM são um serviço com boa capacidade de arrecadação de receitas próprias, uma vez que a receita do OE apenas representa 27% do total do orçamento dos SASUM, e que se destina somente a fazer face a despesas com pessoal. Esta situação é praticamente única em Portugal, sendo os SASUM um dos serviços mais prejudicados nesta área, considerando que o peso da dotação de OE no seu orçamento está ao nível dos orçamentos dos finais dos anos 90. Por outro lado, dado que a verba do OE é insuficiente para fazer face à totalidade das despesas com pessoal, os SASUM afectam ainda 16% do seu orçamento de



despesa para encargos com pessoal. As receitas próprias totais representam 73% do orçamento global dos serviços.

Face a esta realidade e á incompreensível falta de análise, avaliação orçamental e de desempenho dos Serviços a nível nacional e respectiva correcção, são os SASUM mais uma vez penalizados e cuja saída poderá passar pelo aumento dos preços e taxas dos produtos e serviços para

manter o funcionamento e a oferta de serviços com qualidade.

**Quais os objectivos e prioridades dos SASUM para 2011? Quais serão os projectos mais importantes a implementar em 2011?**

Após a definição dos objectivos estratégicos, os departamentos dos SASUM desenvolverão uma actividade significativa e da qual se destaca:

No âmbito do Gabinete do Administrador (GA), pretende-se reduzir os tempos médios da manutenção interna, optimizando e melhorando os processos. No sector de informática, a reestruturação da infra-estrutura tecnológica será vital para o suporte da gestão e no sector de recursos humanos, a melhoria da gestão do processo de formação e carreira dos trabalhadores é também e como sempre um dos grandes desafios para 2011.





UMinho representa Portugal no projecto OpenAIRE

A vice-presidente da Comissão Europeia Neelie Kroes lançou dia 2 Dezembro o projecto OpenAIRE. Que consiste na disponibilização, através de um portal, de investigações científicas provenientes de 27 países e financiadas pela União Europeia. Os SDUM são um dos principais parceiros do consórcio e representam Portugal.



Dança Companhia Clara Andermatt

«No decurso de uma carreira multifacetada abarcando várias escalas, vários espaços e vários elencos – da grande produção às criações intimistas, do teatro convencional ao espectáculo de rua– Clara Andermatt surge como autora e intérprete do seu primeiro solo. SÁB 08 JAN 21,30h no Theatro Circo

(continuação) Entrevista ao Eng.º Carlos Silva, Administrador dos SASUM

“Plano de actividades dos SASUM para 2011, Qualidade na prestação dos serviços e aposta nos Recursos Humanos”

O Departamento Administrativo e Financeiro (DAF) terá como objectivos para o ano de 2011, a manutenção do prazo médio de pagamentos, que em 2010 se situou nos 10 dias, sendo que o objectivo previsto eram de 20 dias. Esta meta supera o limite fixado para o prazo de pagamentos prevista na Resolução do Conselho de Ministros n.º 34/2008, de 22 de Fevereiro, que prevê um prazo médio de 30 dias, e que vai ao encontro ao estipulado no artigo 299.º, do Código dos Contratos Públicos, aprovado pelo Decreto -Lei n.º 18/2008, de 29 de Janeiro, com a redacção dada pela Lei n.º3/2010, de 27 de Abril. Destacam-se, ainda, como aspectos importantes a desenvolver em 2011, as auditorias na área financeira, de forma a implementar os procedimentos previstos no manual de controlo interno, assegurar a veracidade das demonstrações financeiras e do controlo contabilístico, nomeadamente através de auditorias mensais às existências, auditorias aos caixas (41 auditorias em 2010) e as auditorias ao imobilizado (7 auditorias em 2010).

O Departamento Alimentar (DA) propõe-se, durante o ano de 2011, dar continuidade à política de Segurança Alimentar associada à eficiente gestão dos recursos. Em 2011, manter-se-ão os objectivos de redução de custos e de cumprimento rigoroso dos indicadores de segurança alimentar, sempre na perspectiva da melhoria contínua. Serão mantidas as auditorias mensais de controlo do Sistema de Gestão de Segurança Alimentar (SGSA), bem como, todo o planeamento de verificação do cumprimento dos mesmos requisitos, incluindo logicamente, toda a estrutura de equilíbrio nutricional das refeições servidas. A consolidação dos horários adaptados ao regime de ensino nocturno da Universidade é um dos aspectos importantes a trabalhar em 2011, no sentido de continuar a satisfazer as necessidades dos nossos utentes, mantendo o equilíbrio dos custos associados. Em 2010 o DA ultrapassou os 78% de Satisfação Global no inquérito de satisfação aplicado a 5000 utentes. O DA pretende manter este nível de satisfação dos seus utentes. De forma consolidada com a estrutura dos SASUM, o DA, partilha o objectivo da renovação da certificação integrada da ISO 9001:2008 com a ISO 22000:2005.

O plano de Actividades do Departamento Desportivo e Cultural (DDC), para o ano de 2011, terá uma oferta de mais de 60

opções de actividades desportivas, que serão desenvolvidas nos Complexos Desportivos de Azurém e Gualtar, Centro de Condição Física da Residência de Santa Tecla, Sala de Desporto dos Congregados e Campo de Práticas de Golfe de Azurém. No Sector da Comunicação, continuaremos a promover e dar destaque às iniciativas de relevo no âmbito académico e de acção social escolar, bem como, à actividade dos Grupos Culturais da Universidade do Minho através do Jornal UMDicas e site www.dicas.sas.uminho.pt. Como objectivos centrais de actuação e inscritos em sede do QUAR, o DDC propõe-se diminuir a despesa global em 2% e aumentar a sua receita em 2%, melhorando a sua prestação em termos de eficiência e eficácia de gestão, suportada pelo incremento das metas associadas aos indicadores: usos das Instalações Desportivas para 249.000, e das inscrições individuais para 9.400. O Departamento fixou ainda a meta de realização/organização de 150 eventos desportivos com a finalidade de dinamizar e rentabilizar as Instalações Desportivas, nomeadamente aos fins-de-semana e durante as paragens do período lectivo. Será dado particular destaque às acções a desenvolver no âmbito da organização dos Campeonatos Mundiais Universitários de Xadrez em Guimarães 2012 e de Futsal Braga 2012, integrados na programação da Capital Europeia da Cultura e da Juventude, respectivamente.

O Departamento de Apoio Social (DS) tem como objectivos centrais para o ano de 2011, garantir a publicação das listas de pagamento das bolsas de estudo no mês a que dizem respeito; assegurar a emissão de resposta no prazo máximo de 10 dias úteis a todos os requerimentos, reclamações/sugestões e solicitações de declarações com entrada neste departamento; gerir a oferta do sector de alojamento no sentido de garantir uma taxa de ocupação anual nas 4 Residências do Sector de Alojamento superior a 95% para o total de 1309 camas existentes, e assegurar o incremento dos processos de comunicação com o utente, nomeadamente, através da aplicação de questionários de avaliação de satisfação aos utentes do DS, tendo como meta atingir 80% de satisfação global com os serviços prestados.

Outros aspectos importantes a desenvolver em 2011 prendem-se quer com a consolidação do horário de atendimento ao público destinado aos alunos inscritos no



regime de ensino nocturno da Universidade, trabalhando-se no sentido de garantir uma adequada articulação entre a necessidade de atendimento presencial por parte dos alunos inscritos em regime nocturno e o serviço de atendimento garantido; quer com a consolidação dos serviços de apoio de enfermagem à comunidade discente e aos trabalhadores docentes e não docentes, assegurados nos Centros Médicos dos Campi. De realçar, ainda, a adopção do processo electrónico de candidatura a bolsa de estudo, através do recurso à plataforma informática desenvolvida pela Direcção Geral do Ensino Superior (DGES) e o novo protocolo com a Escola de Psicologia, no sentido de alargar a oferta de apoio psicológico aos estudantes não bolseiros da Universidade do Minho, a implementar no ano de 2011.

**Potenciar fontes de financiamento próprias e aumento da captação de receitas é um dos objectivos dos SASUM? Em que aspectos está/vai ser feito?**

*Desenvolveremos internamente os mecanismos necessários para rentabilizar ao máximo as nossas unidades, nomeadamente fora dos períodos de funcionamento de “pico” da Universidade.*

A formação dos nossos colaboradores é fundamental para acompanhar as necessidades e

novas procuras dos nossos utentes.

*Estaremos ainda atentos a eventuais candidaturas a projectos que possam servir de motor de desenvolvimento e sustentabilidade aos SASUM, nomeadamente a fundos comunitários.*

Neste último ponto temos desenvolvido esforços e apresentado candidaturas a projectos comunitários que não têm sido correspondidas ao valor das propostas, o que é pena, pois seria muito importante para a nossa actividade e sustentabilidade e também para as taxas de execução dos programação nacional, que como se sabe é muito baixa.

**Quais são/serão no seu entender as maiores dificuldades dos SASUM para o novo ano que se aproxima?**

*As dificuldades passarão basicamente por manter a qualidade dos serviços e o nível dos preços. Gostaríamos muito de manter os preços que na sua maioria não são alterados desde 2004, mas vais ser*

*complicado com o orçamento que nos foi apresentado por parte do Governo, situação que é agravada, como já se sabe, com o aumento do IVA e o aumento das contribuições para a Caixa Geral de Aposentações.*

**Prevêem-se cortes a nível de recursos humanos nos SASUM?**

Não, a equipa dos SASUM é neste momento formada por 234 colaboradores e a equipa manter-se-á, como se costuma dizer não se mexe em equipas ganhadoras (sorrisos). É claro que sentimos necessidades pontuais em alguns sectores e que melhoraria e de que maneira a nossa prestação, está previsto ocupar esse lugares no nosso quadro de pessoal, mas estamos muito limitados face a todas as medidas recentemente tomadas pelo Governo.

**Na sua opinião, a passagem da UMinho a fundação seria boa? Qual o impacto que teria a nível dos SASUM?**

A passagem a Fundação carece de discussão interna, que tem acontecido e a que vai acontecer e onde todos terão oportunidade de ser ouvidos e também de conhecer realidades já existentes, como é os casos próximos da Universidade do Porto e Aveiro. A discussão deve ser elevada e despida de preconceitos e fantasmas para que a decisão seja feita em consciência e em benefício da Universidade, dos seus serviços e das pessoas, sejam os alunos, os funcionários ou os docentes.



**Recordes Nacionais Universitários**

A FADU (Federação Académica do Desporto Universitário) tornou disponível para consulta online no seu website (www.fadu.pt) a listagem dos recordes nacionais universitários desde a época 200/2001 nas modalidades de Atletismo e Natação.

**Sociedade Portuguesa de Genética Humana premeia investigador do ICVS**

A SPGH premiou Nuno Sousa, investigador e coordenador da ECS da UMinho, pelo estudo "Chronic Stress Causes Frontostriatal Reorganization and Affects Decision-Making". A investigação, que foi distinguida na Fundação Bissaya Barreto, conclui que o stress crónico condiciona os processos de tomada de decisão.

ACADEMIA  
entrevista

Entrevista ao Presidente Escola de Economia e Gestão (EEG)

*A Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho oferece cursos de graduação e de pós-graduação nas áreas das ciências empresariais, económicas e políticas. Ali lecciona uma equipa jovem no auge da sua actividade científica que faz um acompanhamento constante dos alunos, uma preparação com qualidade para que a inserção no mercado de trabalho seja mais fácil e com resultados positivos.*

*José António Oliveira Rocha, presidente da Escola de Economia e Gestão (EEG), afirma que a Escola se transformou numa escola de referência na área da investigação mas que tem de alargar a prestação de serviços para fazer face à crise e preparar o futuro da Escola.*

Ana Marques  
anac@sas.uminho.pt

Como caracteriza a função do Presidente de Escola?

É uma função difícil de caracterizar. Por um lado a Universidade continua bastante centralizada e nada aponta que se descentralize dado a crise orçamental. Por outro lado a escola tem outros órgãos como o Conselho de Escola que discute, toma decisões. Portanto actualmente o Presidente de Escola é um gestor no sentido de gestor de conflitos, coordenador de interesses, etc. É um papel que terá diferentes perfis dependendo de cada escola, dos seus interesses e peso dentro da Universidade. Tudo isto perfurado por uma possibilidade da Universidade se converter em fundação. Se isto acontecer os presidentes de escola não vão ser eleitos mas nomeados.

É um desafio ser Presidente da Escola de Economia e Gestão (EEG)?

É um desafio. Tanto mais que se trata de um início/criação de um design de Presidente de Escola que presumo que quando a Universidade se transformar em fundação vai perdurar para o futuro. Neste perfil e depois das mudanças impostas, a característica mais importante de um Presidente de Escola é a Liderança.

Quais são as maiores dificuldades que sente no cumprimento da sua função?

As dificuldades advêm principalmente da crise orçamental. A Universidade vai sofrer cortes muito grandes bem como os docentes, não se sabe como vai ficar a abertura de concursos, por isso adivinho grandes dificuldades.

Quais são na sua opinião os pontos fortes da EEG?

Esta Escola é uma escola jovem que tem três áreas de excelência, penso que é a escola que tem mais centros de investigação de excelência, designadamente de AP, Ciência Política, Relações Internacionais e Economia. Quanto às duas primeiras, quer do ponto de vista da licenciatura, quer do ponto de vista dos centros de investigação são as melhores do país, quanto à Economia está

muito perto, só é ultrapassada pela Universidade Nova de Lisboa. Quanto às outras áreas, a Gestão é das áreas no país que tem mais procura, temos sempre um número superior às nossas capacidades em mestrados ou doutoramentos. Deste ponto de vista a Escola não pode crescer mais, contrariamente a outras escolas do país nós temos Ciência Política e isso só se vê em algumas escolas a nível internacional.

Se tivesse de escolher um destes pontos fortes como o mais importante, aquele que melhor projecta a EEG, qual seria?

Eu diria que é a investigação. Se comparada com outras escolas do mesmo género, a investigação científica é que define o ponto forte desta escola nas três áreas – Economia, AP e RI.

E os pontos fracos?

Há um ponto fraco e difícil de ultrapassar. A escola, sendo predominantemente uma escola de Economia e Gestão tinha de ter outro relacionamento com as empresas, que na verdade não tem. As relações com as empresas são muito ténues, os serviços prestados à comunidade são muito inferiores se comparados com escolas do mesmo tipo. Só na AP é que existe uma ligação aos centros de poder e à formação de quadros mais avançados. Nos outros casos a situação é ténue, só ultimamente temos tido algumas aberturas, designadamente na colaboração com processos e políticas de avaliação com o tribunal de contas a nível da saúde, contas públicas, etc. Mas na verdade para a dimensão da escola, número de docentes e pela importância científica e pedagógica que tem é muito pouco. Estamos a tentar ultrapassar esse problema procurando criar uma espécie de Escola de Negócios cá dentro para formação de quadros e projectos com empresas, e naturalmente com a Administração pública já que esta Escola tem cá dentro essa valência.

Na sua opinião, qual a razão porque tem sido descurada a relação com as empresas?

Não se pode ter tudo, quando se trata de um corpo profissional e

professoral jovem, acabados de chegar em grande parte de doutoramento, as pessoas ganham o “bichinho” da investigação, a aposta na investigação é o primeiro factor. Em segundo lugar tem havido no contexto nacional uma aposta na investigação – as Universidades são hoje classificadas pela investigação e não pelo ensino e prestação de serviços. Assumindo-se que é a função mais importante e assumindo-se também que é uma Universidade que tem boa investigação tem naturalmente melhores projectos de ensino, melhores licenciaturas e pós-graduações e por isso terá a prazo mais e melhores projectos de relacionamento com as empresas. O terceiro factor é que estamos inseridos num tecido industrial muito frágil e com uma concorrência muito feroz do Porto, o que não nos ajuda muito. Eles sim têm apostado na prestação de serviços. Estamos num “gueto”, a nossa posição geográfica não nos favorece, e temos um tecido empresarial que acha que não precisa da Universidade. Este é um factor de insucesso da EEG que tem de ser resolvido, não podemos estar a viver à custa do orçamento de estado, temos de tratar da vida ou cavamos o nosso túmulo. Mas as coisas estão a ser feitas. Tem de haver uma gestão eficaz entre investigação, prestação de serviços e ensino, tem que haver uma ponderação de tarefas para que a escola tenha um melhor desempenho em todas as suas funções.

Qual tem sido a evolução da EEG no decorrer destes anos? O que na sua opinião mais a tem feito evoluir?

A maior evolução nos últimos anos tem sido na área da investigação. A Escola transformou-se numa escola de referência na área da investigação. A escola está a trabalhar bem, o que produz é importante para as políticas públicas. De outro ponto de vista nós temos aumentado muito a nossa oferta educativa, no ano passado aumentamos em 50% no que respeita às licenciaturas com mais três cursos (marketing, contabilidade e Ciência Política), quadruplicamos desde há quatro

anos o número de alunos de mestrado.

O que a caracteriza relativamente às outras escolas/institutos do país?

Relativamente à Universidade eu diria que a EEG tem uma cultura completamente diferente, nós não temos a forma de pensar das outras escolas, isto tem a ver com a formação da maior parte dos nossos doutorados que foi tirada nos países anglo-saxónicos, tendo assim uma certa abordagem racional aos problemas e portanto é uma escola que tem um perfil e uma cultura completamente diferente. Relativamente às outras escolas do país, há uma componente que é a Ciência Política que não é normal nas outras escolas. Esta característica no meu entender é uma mais-valia para a nossa escola. Outro factor importante é o objectivo claro da escola no que respeita à investigação, o qual não é nas outras escola (excepto na Nova), mas isto está a mudar pois a investigação é cada vez mais importante.

Estes elementos diferenciadores serão motivos suficientes para que os alunos escolham a EEG da UMinho?

Penso que sim. Nos não estamos no centro do país e isso é um inconveniente, mas por exemplo temos a licenciatura de Economia que está em segundo a nível do país, a de AP e RI estão em primeiro, portanto se o aluno quer um desses cursos só pode escolher esta escola. Os alunos que têm saído daqui têm tido grande sucesso a nível do mercado de trabalho, o que significa que a nossa formação é tão boa ou melhor do que nas outras universidades. Relativamente ao mercado de trabalho temos um centro criado – GAPET que está a começar a ser operacionalizado, vamos tentar que ele nos dê uma ideia da situação dos alunos no mercado de trabalho e se consiga difundir as ofertas de trabalho junto dos alunos e mesmo que nos permita averiguar o que é ou não importante em termos de oferta educativa.

O que podem esperar os nossos estudantes da EEG, em termos de

qualidade de ensino e inserção no mercado de trabalho?

Estamos a trabalhar nisso. Temos dois objectivos imediatos. Um consiste em alargar a prestação de serviços, aumentar as receitas próprias e promover o relacionamento com as empresas, em ganharmos influência política. O nome, a imagem, a marca é das coisas mais importantes que se tem. Se não tivermos projectos de relacionamento com as empresas e com as instituições públicas também não colocamos bem os nossos alunos, mesmo que o curso seja o melhor. As empresas e as instituições públicas têm de conhecer a qualidade do nosso ensino. Por outro lado temos de ter um serviço onde os nossos alunos se possam informar e recebam informação via e-mail, é uma função social da Universidade.

A Escola, como a própria Universidade tem sofrido alterações a vários níveis nos últimos tempos. Qual a Estratégia da EEG para os próximos anos?

O ponto fraco desta escola é a prestação de serviços. É aí que se deve apostar, sem pôr de lado é claro a componente da investigação. Considero que a investigação é o segredo de grandes projectos e repercute-se também no tipo de ensino. Os professores têm que ser bons, têm de transmitir conhecimentos actuais e modernos, isto obriga a um certo bom senso, uma ponderação no dia-a-dia destas duas componentes. Mas para isso a avaliação e subida nas carreiras tem que reflectir essas duas vertentes. Finalmente, a Escola aposta na sua internacionalização. Nesse sentido estabeleceu acordos com o Brasil, Cabo Verde e Angola. Esperamos alargar esta colaboração a outros países, quer na área do ensino, quer na área dos projectos de investigação.

Números de docentes da Escola a trabalhar a tempo integral?

A escola tem 86 docentes de carreira, dos quais 70 são doutorados, e 35 docentes convidados dos quais 4 são doutorados. Mas estamos a tentar ter predominantemente doutorados.





Reitor da UMinho determina nulidade de doutoramento

O Reitor da UMinho determinou a nulidade da deliberação do Júri, de 21 de Dezembro de 2009, que aprovou uma candidata nas provas de doutoramento em Engenharia Têxtil, área de conhecimento em Gestão e Design, e a consequente nulidade do grau de doutor emitido por esta Universidade.



Desporto na Polónia contra a Droga

A Associação do Desporto Universitário da Polónia, no passado dia 24 de Novembro, em Varsóvia [Polónia] aderiu ao projecto da União Europeia de combate à droga, "European Action on Drugs". Para mais informações consultar: [www.eusa.eu](http://www.eusa.eu) . Mais informações em [www.sas.uminho.pt/desporto](http://www.sas.uminho.pt/desporto)

ACADEMIA  
eleições/aniversário aaum

# Luís Rodrigues reeleito Presidente da AAUMinho

**Contados os votos, a lista A foi a grande vencedora da noite eleitoral, com uma percentagem de 88,57%. Assim sendo, Luís Rodrigues e a sua nova equipa assumem mais um mandato à frente da Associação Académica da Universidade do Minho. Mas para além desta esmagadora vitória da lista A, a noite eleitoral ficou marcada por outra percentagem bastante significativa, a da abstenção, 86,76%.**

Maria João Quintas e Iolanda Lima  
[dicas@sas.uminho.pt](mailto:dicas@sas.uminho.pt)

O passado dia 7 de Dezembro foi de eleições na UMinho. Os estudantes minhotos dirigiram-se às urnas para votar para a direcção da Associação Académica, para a mesa da Reunião Geral de Alunos e para o Conselho Fiscal e Jurisdicional. A lista A ganhou esta corrida, com 88,57% dos votos e derrotou assim as listas B e C, que obtiveram 8,08% e 3,34% dos votos, respectivamente.

Luís Rodrigues mostrou-se muito satisfeito com o expressivo voto de confiança que os estudantes da UMinho deram à lista A. "É muito encorajador para esta equipa, uma margem tão significativa e dilatada. Garanto que a seriedade com que encaramos este mandato seria a mesma se tivéssemos vencido por um voto, mas sem dúvida que a legitimidade e a confiança que nos dão é completamente diferente",

afirmou o presidente da Associação Académica. Luís Rodrigues acrescentou, ainda, que pretende "reafirmar o compromisso de defesa intransigente dos direitos e interesses dos estudantes, totalmente isento, independente e descomprometido de qualquer força política, partidária ou ideológica".

Pedro Castro, cabeça da lista B, confessa que quando avançou com a sua candidatura para estas eleições já estava consciente de que seria muito difícil destronar a actual direcção da Associação Académica, no entanto, garante que o AGIR, movimento em que se insere, sai fortalecido destas eleições e vai continuar a lutar. "Nenhum elemento do AGIR se ilude com esta direcção da AAUM. Sabemos o que eles têm feito pelos estudantes: nada. Sabemos

que o caminho a seguir vai ser o mesmo, o da continuidade. Eles não desmentem. Mais uma vez os alunos não serão bem representados. Se a abstenção chega a estes números é porque os alunos da UM se sentem totalmente distanciados do que é a direcção da AAUM e não vêem nela alguém que os represente", afirmou Pedro Castro.

A lista C, representada por Francisca Goulart e dinamizada pelo movimento Elo Estudantil, foi a que arrecadou menos votos nestas eleições. "Enquanto movimento, neste ano, enfrentámos sérias dificuldades financeiras, alguns elementos da lista não puderam participar, mesmo no pólo de Azurém, onde tivemos um decréscimo muito grande de votação. São pequenas coisas que, num movimento como o nosso, em que somos nós que nos subsidiamos, têm implicações muito graves", referiu Francisca Goulart.

Quanto à mesa da RGA, Sérgio Moura, líder da lista D, garantiu mais um mandato à frente do mais importante órgão de decisão para os estudantes da Academia com 75,03% dos votos. O presidente



reeleito para a mesa da RGA confessou que estava confiante nestas eleições e mostrou o seu descontentamento face aos elevados números da abstenção. Disse ainda que o próximo mandato será a continuação do último ano de trabalho. "Fica a promessa da continuação e posso desde já dizer que, com um ano de experiência em cima, já sabemos quais aqueles pontos onde vamos incidir mais esforço", disse Sérgio Moura.

Para o Conselho Fiscal e Jurisdicional a lista vencedora foi a H, encabeçada por Nelson Cerqueira, que conseguiu 51,62% dos votos, que representam a eleição de cinco elementos. Assim a lista G, com 36,60% dos votos,

conseguiu eleger, ainda, quatro elementos. Nelson Cerqueira admitiu que esta foi uma luta renhida e que espera um bom trabalho de equipa entre os nove elementos eleitos. Para o futuro, deixa a promessa de um CFJ "mais presente, mais transparente e que acompanha de perto a direcção e todo o trabalho da AAUM".

Concluiu-se, assim, mais um período eleitoral na UMinho, numa perspectiva de continuidade. Também nos elevados números da abstenção não se fizeram notar grandes mudanças, ao contrário do que era esperado por todos os candidatos, sendo este um problema crónico da Academia.

## Fado nos 33 anos da AAUMinho

**No dia em que a Associação Académica da Universidade do Minho (AAUMinho) celebrou o seu trigésimo terceiro aniversário, o Salão Nobre da Reitoria foi pequeno para acolher tanta gente que quis ouvir uma das vozes mais talentosas da nova geração de fadista portugueses: Ana Moura.**

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves  
[nunog@sas.uminho.pt](mailto:nunog@sas.uminho.pt)

Foi há trinta e três anos atrás que Jaime Reis foi eleito para primeiro presidente da AAUMinho, corria então o ano de 1975. A Universidade do Minho tinha sido fundada dois anos antes e era denominada como uma das "Novas Universidades".

Hoje, 19 presidentes depois, Luis Rodrigues é o rosto que lidera os estudantes minhotos numa nova era do ensino superior marcada pelo Processo de Bolonha e pelos constantes cortes orçamentais.

Na celebração desta data especial, a actual direcção organizou um jantar com alguns convidados especiais, entre os quais se encontrava o Reitor António Cunha

e alguns dos membros da sua equipa reitoral.

Após o tradicional cantar dos parabéns, soprar das velas e corte do bolo, a festa teve o seu momento alto no Salão Nobre da Reitoria. Perante uma plateia que se viria a revelar verdadeiramente conhecedora do seu repertório, a fadista Ana Moura deu um memorável concerto.

Interpretando alguns dos temas mais conhecidos do seu ultimo álbum, a fadista foi sendo brindada musica após musica com os efusivos aplausos de publico que queria sempre mais e mais. Temas como "Leva-me aos fados" ou "No expectations", este último



que é dos Rolling Stones, a mitica banda de rock com quem Ana Moura já teve a honra de partilhar o palco, foram a "cereja no topo do bolo".

Foi assim, e após mais de uma hora de fado, que a AAUMinho encerrou em beleza a comemoração de trinta e três anos de associativismo,

defesa dos interesses dos estudantes e de um melhor ensino superior em Portugal.

[www.aff.pt](http://www.aff.pt)  
[www.affsports.pt](http://www.affsports.pt)

# AFFSPORTS

30 ANOS NA VANGUARDA DO DESPORTO



CULTURA  
1º dezembro/jograis



Congresso internacional distingue Cristina Nogueira-Silva da UMinho

Instituto de Ciências Sociais (ICS) da UMinho realizou a cerimónia comemorativa do seu 33º aniversário no passado 8 de Novembro. As celebrações do Dia do ICS foram presididas pelo Reitor da UMinho e integram uma mesa redonda com especialistas nacionais, seguindo-se o lançamento de um livro e um concerto.



Doutorado da UMinho ganha prémios no estrangeiro

Silvano Évora, doutorado em Ciências da Comunicação pela UMinho foi distinguido com o Grande Prémio Cidade Velha, entregue pela Ministra do Ensino Superior, Ciência e Cultura de Cabo Verde. A tese premiada intitula-se "Políticas de Comunicação e Liberdade de Imprensa - Análise da Situação Cabo-verdiana entre 1991 e 2009".

# 1º de Dezembro comemorado no Theatro Circo

**A restauração da Independência de Portugal foi, pela primeira vez, comemorada pelos alunos do Colégio de S. Paulo, em Braga. Deste modo, iniciou-se uma tradição que, embora tenha sido interrompida por algum tempo, se manteve por longos anos.Com o intuito de reavivar a tradição, a Associação Académica da Universidade do Minho organizou, uma vez mais, uma récita no Theatro Circo, para comemorar o 1º Dezembro.**

Teresa Magalhães  
dicas@sas.uminho.pt

O evento contou com a presença dos grupos culturais da Universidade do Minho, e mostrou ao público presente uma homenagem aos heróis de 1640. O espectáculo teve início com o Coro Académico da Universidade do Minho, que abriu os festejos com o hino da Academia.

Ao longo da noite, foram pisando o palco do Theatro Circo, e animando o público, os mais diversos grupos culturais da mui nobre Academia Minhota.

Entre os quais, a Azeituna que, para além de cantar e encantar, aproveitou o momento para realçar a importância da nossa cultura. A Tun´Obebes -Tuna Feminina de Engenharia da Universidade do Minho, que está próxima de completar dezoito anos de existência, felicitou os presentes ao som de um tema dirigido à cidade de Guimarães e dedicou a música "Capas Negras" a todos os estudantes.

Logo de seguida coube à Afonsina

– Tuna de Engenharia da Universidade do Minho – subir ao palco e actuar, pela primeira vez, no 1º Dezembro.

De salientar o grupo "Os Jograis" da UMinho, que foram, ao longo de todo o espectáculo, arrancando gargalhadas dos espectadores, com textos humorísticos e anedotas alusivas ao Primeiro-Ministro José Sócrates, e à crise financeira. Após um breve intervalo, os Bomboémia – grupo de percussão da Universidade do Minho - surpreendem todo o público presente, entrando pelas portas principais e percorrendo o corredor até ao palco.

A récita contou ainda com a presença de outros grupos culturais da academia, como a Gatuna – Tuna feminina da Universidade do Minho , que apenas pretendem roubar os corações de todos os moços que as ouvirem; a divertidíssima TUM – Tuna Universitária do Minho ; e o



TUM – Teatro Universitário do Minho.

A comemoração do 1º Dezembro terminou com a actuação da Opum dei – Ordem profética da Universidade do Minho -, que deixou o público ao rubro com um pequeno teatro humorístico onde apontavam diversas críticas, desde o governo até às obras feitas no BA (Bar Académico).

A opinião do público e dos participantes foi unânime e muito positiva. Para a maioria dos presentes, foi um espectáculo fantástico e o facto de ter decorrido no Theatro Circo deu-lhe uma dimensão ainda maior. "O espectáculo correu bem, dentro do previsto. Estou bastante satisfeito, pois as expectativas



foram superadas", corrobora Natalino Gomes, responsável do Departamento Cultural e Tradições Académicas da AAUM. O mesmo afirma ainda que acha "imprescindível que este dia

continue a ser comemorado", sobretudo pelo facto de ser no Theatro Circo. Pois este "é um dia que marca a nossa história e foi neste mesmo espaço que, outrora, o 1º Dezembro fora comemorado".

## Grupo de Jograis comemora 20 anos

# “Não há melhor País para ser Jogral do que este”

**Conta a lenda que o Grupo de Jograis Universitários do Minho, também conhecidos como Jogralhos, surgiu do nada, por geração espontânea, na noite de 30 de Novembro para 1 de Dezembro de 1990. Nessa noite, quatro jovens, irritados com os tempos conturbados em Portugal e com o preço da cerveja no Bar Académico, decidiram juntar-se. Com um pouco de escárnio, uma pitada de maldizer e sarcasmo quanto baste, avançaram para a intervenção na UMinho e um pouco por todo o país.**

Ângela Coelho  
dicas@sas.uminho.pt

Este ano completam 20 anos e dizem-se "imensamente orgulhosos", por tudo o que já fizeram, pelo que ainda querem fazer e por um episódio em especial, em que irritaram um espectador num festival, por causa de uma anedota sobre o Guterres.

Como pontos altos nestas duas décadas, os Jogralhos destacam a edição de três livros, as digressões à Irlanda e Itália, com passagens pela Ilha da Madeira e, ainda, "a coragem de pisar palcos únicos, onde muito poucos têm a capacidade de enfrentar centenas de espectadores".

Para os Jograis, a inspiração vem de "todo este país", que "é uma anedota constante, fabricada por grande parte do 'portuga'", pois há sempre aqueles que "cometem a asneira de fazer alguma coisa claramente errada", publicamente. Confessam que até têm a sua própria tabela classificativa das maiores personagens deste país, mas garantem que há um que nunca irá figurar nas suas críticas: o Zé Povinho. "Não há melhor País para ser Jogral do que este", concluem.

Os Jogralhos revelam que têm mais dificuldade do que uma tuna em divulgar a sua existência pela

comunidade académica, pois consideram que "uma tuna é um conceito bem mais abrangente e conhecido". Para além disso, justificam a pouca aderência dos novos alunos ao grupo pelo facto de estarem menos ligados à Academia como noutros tempos, devido à maioria dos membros já terem terminado o curso. Contudo, garantem que continuam a existir e deixam um apelo a todos os alunos do sexo masculino: "Estamos sempre disponíveis para auscultar novos candidatos".

Os Jogralhos acreditam que os estudantes e os cidadãos, em geral, "cada vez mais se acomodam". "Todo o país está mergulhado numa letargia geral" e "longe vão os tempos das manifestações estudantis e daquela ideia de que os estudantes universitários eram figuras importantes na sociedade do país", lamentam.

Comparando os estudantes de há uns anos atrás com os de hoje em



dia, o Grupo de Jograis não poupa nas críticas. Enquanto que antes os estudantes "tinham poder, tinham ideias, tinham capacidade mobilizadora e até tinham a capacidade e a coragem de mostrar o traseiro à Ferreira Leite". Hoje, "apenas querem é acabar o curso, ou para irem para o desemprego ou para emigrar".

O Primeiro Ministro José Sócrates é uma figura central nas actuações dos Jogralhos, mas garantem que "é sempre com uma

sensação de mau estar estomacal e com muito sacrifício" que falam nele, justificando essa centralidade por força das circunstâncias. Sempre com a sua frontalidade característica, o grupo atira que "quem não cumpre sujeita-se à crítica e análise do povo", uma vez que "vivemos num país livre desde 1974, apesar das recentes 'iniciativas pidescas' bem conhecidas". "Para apontar essas coisas todas, estamos cá nós", afiançam os Jograis.





**Doutoramento de Alexandra Silva obtém distinção invulgar na Holanda**

A investigadora do Departamento de Informática da UMinho, acaba de obter uma distinção muito rara na Holanda. A sua tese de doutoramento sobre Kleene Coalgebras, na Radboud Universiteit Nijmegen, foi aprovada "cum laude" por unanimidade. Este nível é atingido por menos de 5 por cento dos doutoramentos.



**UMinho e Fundação Eça de Queiroz assinaram protocolo de colaboração**

A UMinho e a Fundação Eça de Queiroz assinaram no passado dia 6 de Novembro, um protocolo de colaboração. O documento visou a cooperação entre as entidades ao nível de projectos educativos, científicos e de interação com a sociedade em várias áreas.

**CULTURA**  
celta/fump

# CELTA: Magna Tuna Cartola recebe “Óscar” para Melhor Tuna

**Nos passados dias 3 a 5 de Dezembro, realizou-se, no Theatro Circo, o XVII Celta - Certame Lusitano de Tunas Académicas, que teve como tema o cinema. A Magna Tuna Cartola de Aveiro foi a grande vencedora ao arrebatat o prémio de Melhor Tuna.**

Teresa Magalhães  
dicas@sas.uminho.pt

Ao longo das duas noites de festival, pisaram o palco do Theatro Circo algumas das mais prestigiadas tunas de todo o país: A EUL - Estudantina Universitária de Lisboa -; A Hinoportuna - Tuna Académica do I.P.V.C. -; A TEUP - Tuna de Engenharia da Universidade do Porto -; a TUA - Tuna Universitária de Aveiro -; a TUIST - Tuna Universitária do Instituto Superior Técnico-; a TMUC - Tuna de Medicina da Universidade de Coimbra -; MTC - Magna Tuna Cartola - e a TUCP - Tuna da Universidade Católica Portuguesa [Porto].

O CELTA contou ainda com a presença extra-concurso da TUM - Tuna Universitária do Minho - e da Azeituna [tuna organizadora do festival] - Tuna de Ciências da Universidade do Minho.

Entre as actuações, Lauro António [nome fictício] animou o público presente, com divertidíssimas entrevistas a "heróis" do mundo do

cinema. Com o seu notável humor, foi "enchendo chouriços", enquanto as tunas se preparavam para entrar.

Terminadas as actuações, coube ao júri - Elisa Lessa, Firmino Neiva, António Durães, João Sá e Hugo Marques - a difícil tarefa de atribuir os prémios às tunas que mais se destacaram.

A Hinoportuna, inspirada em Zeca Afonso e Júlio Pereira, conquistou o prémio de Melhor Porta-Estandarte e, mais tarde, o prémio Super-Bock. Os hinoportunos afirmam que "adoraram o espectáculo" e que "colocaram todo o público ao rubro". Segundo Tiago Moreira, tuno da Hinoportuna, "estes são momentos inesquecíveis, sobretudo pelo convívio e amizade entre as tunas."

Os prémios de Melhor Solista e de Tuna Mais Tuna foram atribuídos à animadíssima TMUC, que terminou a sua actuação com o tema



"Palavra", dedicado a todas as donzelas da sala.

A encantadora TUA, que iniciou o seu espectáculo com o arrepiante instrumental "Silêncio do Mar", foi merecedora do prémio de Melhor Instrumental.

A TUCP destacou-se pela óptima interacção com o público e alcançou o prémio de Melhor Pandieira.

O prémio de a 2ª melhor tuna foi atribuído à TEUP, seguida da EUL, que conseguiu o prémio de 3ª melhortuna.

Finalmente, a Magna Tuna Cartola de Aveiro foi considerada a Melhor Tuna deste XVII CELTA, a par de melhor Intérprete do tema "cinema". Os tunos de Aveiro ficaram lisonjeados pelos prémios.

"É sempre um prazer enorme vir ao CELTA. Acima de tudo, divertimo-nos. Este é um teatro lindíssimo e este tipo de iniciativas devia acontecer mais vezes", declara Daniel Amorim, tuno da Magna Tuna Cartola de Aveiro.

O Theatro Circo esgotou a sala principal duas noites consecutivas, o que deixou a organização muito satisfeita. "Correu tudo muito bem. Tivemos casa cheia nos dois dias e toda a gente se mostrou muito contente com o espectáculo", afirma Emanuel Roriz, membro da Azeituna. O mesmo afirma ainda que "o Theatro Circo é uma sala emblemática que ajuda a engrandecer o evento".

O público presente considerou o

festival extraordinário: "Adorei! Foi fantástico! O tema foi muito bem representado e espero poder voltar a assistir a espectáculos destes", assegura Marlene Barbosa, estudante do 2ºano de Matemática da Universidade do Minho. Para os espectadores, o evento organizado pela Azeituna foi perfeito: "Gostei de tudo mesmo, não tenho qualquer falha a apontar", corrobora Margarida Lima, uma das muitas centenas de espectadores que encheram por completo o Theatro.

O CELTA contou ainda com a participação especial do emblemático Júlio Pereira, que no Domingo à tarde brindou todos os presentes com um memorável espectáculo.

# Música popular reinventou-se e foi solidária

**O Auditório do Parque de Exposições de Braga (PEB) foi o palco onde no passado dia 11 de Dezembro se [re] inventaram tradições e a música popular foi rainha. O Festival Universitário de Musica Popular que já vai na sua 16ª edição foi o responsável por esta festa que teve uma faceta solidária: a angariação de fundos para a Cruz Vermelha Portuguesa.**

Texto e Fotografia: Nuno Gonçalves  
nunog@sas.uminho.pt

Nascido em 1992, o FUMP atingiu este ano a "maior idade" e nada melhor do que uma festa repleta de música, cor e alegria para celebrar este marcante evento da cultura universitária minhota.

Organizado pela Associação Recreativa e Cultural da Universidade do Minho (ARCUM), o FUMP este ano reavivou, como tanto a ARCUM anunciou "as mais enraizadas tradições culturais, sem nunca descurar as do passado".

A primeira prova de como se pode inovar sem esquecer as origens, foi dada pelo grupo Arrefole, que com uma portentosa actuação, arrebatou o público presente no PEB.

Gaitas de fole, violino, guitarras, muita percussão e uma melodiosa voz feminina, foram os responsáveis por um início de noite que certamente perdurará na mente daqueles que fizeram

questão de se associar a esta autêntica celebração musical.

Quem se seguiu não deixou o seu crédito por mãos alheias. O Grupo de Musica Popular da UMinho, envergando os tradicionais trajes minhotos, encheu o palco e em número e música! Os seus quase 30 elementos brindaram a plateia com diversas músicas bem ilustrativas da cultura da região que o acolhe.

O terceiro grupo em palco fez jus à célebre frase "tamanho não é documento", imortalizada por um dos nomes mais mediáticos da música popular portuguesa, Quim Barreiros.

Os Toca a Rufar apresentaram-se com apenas oito elementos, quatro rapazes e quatro raparigas, todos muito jovens, mas cheios de energia e ritmo. Dando um excelente espectáculo de percussão, os "miúdos de vermelho" arrancaram por diversas

vezes durante a sua actuação inúmeras salvas de palmas.

Numa toada mais "dançante", seguiu-se a Orquestra Típica e Rancho da Secção de Fado da Associação Académica de Coimbra. Com os seus trajes tradicionais e saias a rodar ao som das características vozes femininas dos ranchos, os de Coimbra bailaram sem parar em pleno coração do Minho.

Os senhores que se seguiram voltaram a fazer "tremar" a plateia com os seus bombos, batuques, caixotes do lixo, mecos da estrada, enfim, tudo o que pudesse ser usado para marcar ritmos vigorosos e acelerados.

Primeiro os Percutunes e depois os Bomboémia, uns de verde, outros de laranja, "mandaram pesado" e com muita imaginação na percussão. Os Bomboémia tiveram ainda uma convidada especial em palco: Isilda Miranda [ex-concorrente da Operação Triunfo].

Após a percussão, e com o FUMP quase a chegar ao fim, actuaram os Pauliteiros de Miranda do Orfeão do Porto que impressionaram pela sua destreza e coragem ao realizarem um número acrobático que incluía algum risco.



Para finalizar com chave de ouro, nada melhor que uma grande "performance" do Grupo Folclórico da UMinho, que com as tradicionais

danças do Minho encerram uma noite mágica onde se mostrou que a musica popular está bem viva e de boa saúde!





Ficha Técnica

**Propriedade:** Serviços de Acção Social da Universidade do Minho **Morada:** Universidade do Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga **Internet:** www.dicas.sas.uminho.pt  
**Email:** dicas@sas.uminho.pt **Directora:** Ana Marques **Subdirectores:** Nuno Gonçalves e Michael Ribeiro **Redacção:** Ana Marques, Ana Magalhães, Diana Sousa, Iolanda Lima, Luciana Silva, Fernando Parente, Francisca Fidalgo Correia, João Dias, José Carlos Bragança, Laura Camacho, Maria João Quintas, Michael Ribeiro, Nuno Gonçalves e Pedro Dias **Paginação:** Paulo Pereira **Fotografia e edição de imagem:** Nuno Gonçalves **Impressão:** Diário do Minho **Tiragem:** 2000 exemplares

# Galeria BIG

www.dicas.sas.uminho.pt



Opinião

PEDRO DIAS

pmdias@sas.uminho.pt

## Início promissor

Realizaram-se no mês de Dezembro de 2010 em Évora (1) e Lisboa (4), cinco Campeonatos Nacionais Universitários (CNU's): Taekwondo, Ténis, Badminton, Xadrez, Ténis de Mesa. Os alunos da Universidade do Minho tiveram registos excepcionais, tendo conquistado medalhas em todos os campeonatos, arrecadando um pecúlio que atingiu as 22 medalhas (8 de ouro, 5 de prata, 8 de bronze). Comparando este registo com os resultados de pódio alcançados no ano lectivo anterior (12 medalhas em 2009/10) para estas 5 modalidades, constatamos que houve um acréscimo de 10 medalhas conquistadas!, e de 5 títulos de campeão nacional universitário, passando de 3 para 8 medalhas de ouro, Excepcional.

Neste arranque promissor, a prestação da equipa de Taekwondo merece uma nota de destaque. A equipa que esteve em Évora integrava 19 atletas! oito deles internacionais, e conquistou dezoito medalhas!! e oito títulos de Campeão Nacional, EXCELENTE!

Portugal, a FADU, a Universidade do Minho, a Associação Académica da Universidade do Minho, e demais instituições parceiras, terão o privilégio de organizar em 2012, nas cidades de Guimarães e Braga, dois Campeonatos Mundiais Universitários, Xadrez e Futsal.

O arranque promissor dos nossos alunos, conjugado com a atribuição de duas organizações mundiais à nossa academia, são um tónico excepcional para encarar o futuro próximo com enorme expectativa.

